ANNO XLI. NUMERO 268. QUARTA FEIRA 22 DE NOVEMBRO DE 1865.

Per quartel pago dentro de 10 dias de 1.º mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias de 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

3 Lua cheia as 5 h., 43 m. e 28 s. da m.
10 Quarto ming. a 3 h., 25 m. e 52 s. da m.
18 Lua nova as 9 h., 40 m. e 22 s. da m.
26 Quarto cresc. aos 38 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

20. Segunda. S. Feliz de Vallois fund. dos trinos.
21. Terça. S. Celso m.; S. Honorio m.
22. Quarta. S. Cecilia v. m.; S. Filemon m.
23. Quinta. S. Clemente p. m.; S. Cezino.
24. Sexta. S. Chrysogno m.; S. Firmina v. m.
25. Sabbado. S. Catharina v. m.; S. Jucunda v.
26. Domingo. Ss. Belino e Filéas bb. mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

— Os Srs. assignantes deste *Diario*, que se acham em debito das respectivas assignaturas, queiram mandar realisar o pagamento dellas; e aquelles que moram fora desta cidade, tenham a bondade de dar aviso de quaes sejam aqui os seus correspondentes, afim de ser solicitado esse pagamento dos mesmos, a quem darão ordem para isto, visto come alguns pretextam a falta dessa ordem.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 16 de novembro de 1865.

Officio ao general commandante das armas.—Deferindo os requerimentos que me foram apresentados sirva-se V. Exc. de mandar dar baixa aos voluntarios da patria, que se acham alistados no 5.º corpo Antonio Caetano e Manoel Geraldo Pereira.

Dito ao mesmo.—Conformando-me com a informação de V. Exc. de 13 do corrente, sob n. 2102, dada com referencia ao requerimento de Maria Manoela do Nascimento, autoriso-o a mandar eliminar do serviço da guerra o filho da supplicante, que lhe serve de arrimo Francisco José de Santa Anna, guarda designado pelo 2.º batalhão de artilharia do Rio Formozo.—Communicou-se ao commandante superior do Rio Formozo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Autoriso V. S. em vista do parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere a sua informação de hoje, sob n. 824, a mandar pagar sob minha responsabilidade, nos termos do § 7.º do artigo 5.º do decreto n. 2884 do 1.º de fevereiro de 1862 visto não haver credito para esse fim, não só a quantia de 41$554 reis correspondente a quinta parte dos vencimentos de chefe de secção dessa repartição a contar de 27 de setembro até 31 de outubro deste anno, e a que tem direito o primeiro escripturario Joaquim Pereira Bastos, por haver durante esse tempo exercido interinamente aquelle lugar, mais tambem a que for elle vencendo do corrente mez em diante pelo mesmo exercicio dentro do corrente anno financeiro, como pede no requerimento que devolvo.

Dito ao mesmo.—Inteirado do conteudo do officio que V. S. me dirigio hoje, sob n. 831, tenho a dizer em resposta que approvo a deliberação, que, segundo consta do citado officio, tomou o inspector da alfandega desta capital, de empreitar, na falta de licitantes, com Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, pela quantia de 329$280 reis, e mediante as necessarias garantias, o concerto urgente de que precisa aquella repartição.

Dito ao mesmo.—Estando em termos o pret junto em duplicata, que me remetteu o marechal commandante das armas com officio de hoje, sob n. 2137, mande V. S. pagar os vencimentos correspondentes a primeira quinzena deste mez das praças alistadas na companhia de zuavos em organisação nesta provincia.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, estando em termos o pret junto em duplicata, mande pagar os vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez, das praças do 3.º corpo de voluntarios, visto assim o haver solicitado o marechal commandante das armas, em officio de hoje, sob n. 2136.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Providencie V. S. para que sejam postos em hasta publica os reparos urgentes, de que precisa a estrada do Bujary a Goianna servindo de base a essa arrematação o orçamento e clausulas, junto por copia e que para esse fim me remetteu o chefe da repartição das obras publicas com officio de hontem n. 364 constante da copia tambem junta.

Dito ao coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima commandante do batalhão n. 25 da Escada.—Respondo ao seu officio de 5 do corrente, dizendo-lhe que me dê a razão por que só remetteu nove guardas para o serviço da guerra, quando tocou ao batalhão sob seu commando dar 38, conforme diz Vmc. em seu citado officio.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. encaixotar e devolver m'as afim de serem remettidas a repartição da agricultura, commercio e obras publicas as 3 medidas de madeiras e 3 de folha que a este acompanham.

Portaria.—O presidente da provincia resolve nomear o vigario collado da freguezia de Aguas-Bellas padre Antonio Eustaquio Alves da Silva, capellão alferes de voluntario, e determina que elle siga para a corte com a ala direita do corpo de policia.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— 17 —

Officio ao general commandants das armas.—Queira V. Exc. informar acerca do incluso officio do inspector da thesouraria de fazenda de 16 do corrente, sob n. 829, apresentando a tabella do arbitramento para a etape das praças dos corpos do exercito existentes nesta provincia, do pão alvo para os doentes das enfermarias militares, e da forragem para a companhia fixa de cavallaria no semestre de janeiro a junho proximo futuro.

Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc. pelo 1º cadete Julio Cesar de Carvalho Araujo, afim de serem alistados no 5º corpo de voluntarios da patria os cidadãos constantes da inclusa relação.

Relação a que se refere o officio supra.

José Paulo da Silva.
Francisco Severino Roque.
Claudino Apolonio de Mello.
João Francisco Regis.
José Pereira dos Santos.
Francisco Lopes Lima.
João Baptista dos Santos.
Manoel Vieira da Silva.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar-me se assentaram effectivamente praça no 3º corpo de voluntarios da patria os individuos constantes da relação inclusa que me sera devolvida, assignada pelo tenente-coronel José Francisco de Farias Salles.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar acerca do que pede nos inclusos papeis o guarda nacional do batalhão n. 42 de Serinhãem, Jeronymo José Gregorio.

Dito ao mesmo.—Remetta-me V. Exc. uma relação nominal dos officiaes do 2º batalhão da guarda nacional destinado ao serviço da guerra, com a declaração dos batalhões a que pertencem e de serem designados ou voluntarios.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pedem nos inclusos requerimentos, Nympha de Mello Accioli Fonceca, Thereza Esteves Moreira da Costa e Antonio Valentim.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar eliminar do serviço da guerra para que fôra designado, o guarda nacional do municipio de Iguarassú, José Antonio dos Santos, visto ter sido julgado incapaz do serviço em inspecção de saude, segundo consta do termo annexo ao officio de V. Exc. de 16 do corrente, sob n. 2,141.

Dito ao mesmo.—Nesta data providencie para que tenham o devido andamento os processos das praças mencionadas na relação junta ao officio de V. Exc. n. 1,921 de 20 de outubro proximo findo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que em vista da folha junta em duplicata, e não havendo inconveniente, mande entregar ao 1º tenente Ernesto Ignacio Cardim, conforme solicitou o capitão do porto, em officio de hontem, sob n. 223, a quantia de 1:400$ para pagamento dos premios a que tem direito os 10 primeiros marinheireiros e cinco grumetes, constantes da mencionada folha, os quaes engajaram-se para o serviço da armada, bem como da gratificação que compete a pessoa que agenciou taes engajamentos.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas copias dos actos do conselho de compras do arsenal de guerra datado de 2, 7, 13, 26 e 30 de outubro ultimo.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o marechal commandante das armas em officio de hontem, sob n. 2,150, recommendo a V. S. que, estando em termos o pret junto em duplicata, mande pagar os vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez das praças do 6º corpo de voluntarios desta provincia.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar os vencimentos, relativos a primeira quinzena deste mez das praças alistadas no 5º corpo do voluntarios desta provincia, uma vez que esteja em termos, o pret junto em duplicata, que me remetteu o marechal commandante das armas com officio de hoje sob n. 2,159.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas ao tenente reformado Epiphanio Borges de Menezes Doria, como pede no incluso requerimento, visto ter de seguir para a côrte, na qualidade de tenente secretario do corpo de policia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Se estiver em termos os inclusos prets, mande V. S. pagar os vencimentos a contar de 5 a 15 do corrente, das praças do 4º batalhão de infantaria deste municipio destacadas nas freguezias da Varzea e Paço da Panella, bem como na povoação da Capunga, visto assim o haver solicitado o commandante superior desta capital, em officio de hontem, sob n. 410.

Dito ao mesmo.—Tendo o arrematante dos reparos das 250 braças de empedramento entre os marcos de 5 a 8 mil braças na estrada da Victoria feito serviço correspondente, a 2ª prestação do seu contrato, segundo consta de officio do chefe da repartição das obras publicas datado de hontem e sob n. 365, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e afim de que em vista do competente certificado mande pagar ao predito arrematante a quantia de 736$633, em que importa a mencionada prestação.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., nos termos de sua informação de hontem, sob n. 463, a mandar entregar, mediante fiança idonea ao vigario da freguezia do Pão d'Alho, Antonio Domingues de Vasconcellos Aragão, o conto de réis, votado pelo § 5º art. 15 da lei do orçamento vigente para as obras da igreja matriz daquella freguezia.

Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de hontem, sob n. 464, em que V. S. participou haver José de Moraes Gomes Ferreira, dando por fiador o proprietario Luiz de Moraes Gomes Ferreira, arrematado com o abate de um por cento no preço do respectivo orçamento a obra da bomba do Riacho—Mel de Cavallo—no 6º lanço da ramificação da estrada do Cabo, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao mesmo.—Estando em termos o mappa e conta junta em duplicata, mande V. S. pagar a João Baptista dos Guimarães Peixoto, conforme solicitou o delegado do termo de Garanhuns, em officio de 2 do corrente, sob n. 21 a quantia de 244$600, despendida durante o mez de outubro ultimo, com o sustento dos presos pobres recolhidos a cadeia daquelle termo.—Communicou-se ao delegado de policia de Garanhuns.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Sirva se V. S. de expedir as suas ordens, para que uma guarda de honra de um dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior, seja postada em frente da igreja do Pilar, afim de assistir a festa do Martyr S. Sebastião, que alli se tem de celebrar no dia 19 do corrente.

Dito ao mesmo.—Deferindo o requerimento do guarda do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio Manoel das Neves Teixeira da Trindade que se acha destacado no Forte do Buraco, e doente, como consta de officio n. 439, desse commando superior de 16 do corrente, autoriso V. S. como solicitou a substitui-lo por outro.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Conformando-me com a informação de V. S. de hontem datada, sob n. 1,020, dada com referencia ao requerimento, que devolvo, de Rita Emilia de Jesus Ferreira, autoriso-o a mandar alistar na companhia de aprendizes artifices desse arsenal o menor filho da supplicante de nome Eugenio Luiz Marinho, uma vez que se ache elle nas condições do respectivo regulamento, segundo declara V. S. em dita informação.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Deferindo o requerimento do soldado do corpo sob seu commando José Gonçalves Monteiro, autoriso V. S. a dar-lhe a baixa que pede, se for julgado apto na fórma da lei o substituto que offerece Simão Francisco Guerra.

Dito ao Dr. juiz de direito de Olinda.—Informe Vmc. se já respondeu ao jury o réo Benedicto Thomaz Pereira, soldado do 1º batalhão de artilharia do exercito, que estando no presidio de Fernando foi para aquelle fim requisitado pelo juiz municipal do termo de Olinda, providenciando Vmc. em caso negativo para que seja elle julgado na primeira opportunidade.

Dito ao Dr. juiz de direito de Nazareth.—Informe Vmc. com urgencia se o soldado do 4º batalhão de artilharia do exercito Luiz Francisco do Sacramento, que foi submettido a julgamento do jury desse termo, está comprindo sentença, e qual ella; ou se pende de algum recurso o seu processo, providenciando logo neste ultimo caso para que tenha o andamento devido.

Dito ao vigario da freguezia de Una.—Tendo exigido em minha circular de 9 de outubro ultimo o mappa dos obitos havidos nessa freguezia durante o anno proximo passado, e não o do corrente anno que Vmc. me enviou com o seu officio de 9 do corrente, devolvo-o, afim de que organise o daquelle anno e m'o remetta com a possivel brevidade.

Dito ao capitão Luiz de França Mello Junior.—Faço apresentar a' Vmc. os individuos de names Joaquim Jorge de Almeida e Antonio Pelofrão, afim de serem alistados na companhia sob seu commando.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. pôr a' disposição do arrematante das barreiras da Capunga e Manguinho, Joaquim José da Costa, mais uma praça do corpo provisorio da policia.

Dito ao engenheiro fiscal da ponte de ferro do Recife.—Remetto por copia a' Vmc., para seu conhecimento, o aviso de 4 do corrente sob n. 37, em que o Exm. Sr. ministro da repartição da agricultura, commercio e obras publicas declara não poder, pelas razões expostas no citado aviso, acceder ao que Vmc. propoz em seu officio de 21 de setembro ultimo, relativamente a' necessidade de serem cheias de beton as columnas da ponte de ferro do Recife.

Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do tenente-coronel commandante do batalhão n. 19 da infantaria do municipio de Nazareth, sobre que informou o respectivo commandante superior em data de 18 de abril do corrente anno, resolve promover ao posto de capitão da 4ª companhia do referido batalhão o tenente da 5ª companhia do batalhão n. 20 do mesmo municipio e arma, Antonio Bernardo Lopes Lima, ficando privado do posto de capitão da referida companhia Manoel Cabral de Oliveira Mello, por não ter sollicitado patente no prezo legal.—Communicou se ao respectivo commandante superior.

Dita.—O presidente da provincia, em vista dos motivos allegados pelo tenente da 4ª companhia do batalhão n. 6 de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, José Pereira da Cunha Junior, e do que informou o respectivo commandante superior, em officio de 14 do corrente sob n. 436, resolve dispensa-lo do serviço de destacamento para que estava designado.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do 8º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, José Francisco Pereira da Silva Junior, resolve dispensa-lo do serviço de destacamento para que estava designado, visto ter sido julgado incapaz do serviço em inspecção de saúde, como consta do termo annexo ao officio do marechal de campo commandante das armas, de n. 2156 desta data.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do tenente-coronel commandante do batalhão n. 19 de infantaria do municipio de Nazareth acerca do qual informou o respectivo commandante superior em data de 18 de abril do corrente anno, resolve nomear para o posto de alferes porta-bandeira do mesmo batalhão o sargento Alexandre de Souza Arraes.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dita.—O presidente da provincia, deferindo o requerimento do capitão da 2ª companhia do batalhão n. 43 de infantaria da guarda nacional do municipio de Serinhãem, Vicente Elias Cavalcante de Albuquerque, resolve transferi-lo para a lista de reserva por ter sido julgado incapaz do serviço activo em inspecção de saúde, ficando aggregado á secção do batalhão de reserva do mesmo municipio até que se destine a companhia a' que deve pertencer.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Expediente do secretario do governo do dia 17 de novembro de 1865.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a' V. S. as 4 inclusas ordens do thesouro nacional sob n. 148, 150, 151 e 152.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.
SEDE VACANTE.

Expediente do dia 18 de novembro de 1865.

Officio ao vigario de S. José.—Com o seu officio de 13 do corrente recebi o termo de impedimento opposto ao casamento de João Baptista da Costa com Anania do Amor Divino Mello, sendo o impedimento apresentado por um parente da nubente; e nesta data o remetto para a camara ecclesiastica.

Dito ao vigario do Bom Jardim.—Attendendo ao que V. Rvma. me expõe no seu officio de 13 do corrente, concedo somente que dê as benções nupciaes áquelles nubentes que se casarem durante o proximo advento.

Dito ao mesmo.—Chegou-me ás mãos o proclama de José Braz Sorino impedido por João Eloy Cavalcante de Albuquerque, acompanhado do seu officio de 13 do corrente, a que respondo; remettendo ao mesmo tempo o impedimento para o camara ecclesiastica.

Dito ao vigario da Serra do Teixeira.—Depois de ter recebido a estatistica dessa freguezia, elaborada com cuidado, chegou me ás mãos, com o seu officio do 1.º do proximo passado, um mappa topographico dessa mesma freguezia, com todos os lugares capellas, e outras minuciosidades e povoações mais ou menos importantes, situação das diversas capellas, e outras minuciosidades aliás mui necessarias para o perfeito conhecimento desses lugares.

Agradeço sinceramente essa prova de zelo que mostra ao mesmo tempo intelligencia esclarecida e verdadeiro interesse pelo que pertence á boa administração ecclesiastica.

Espero que V. Rvma. continuará a dar-me parte de qualquer alteração que se der nessa freguezia.

— 20 —

Officio ao presidente interino do côro da cathedral.—Tendo Sua Magestade o Imperador regressado a' côrte do imperio, depois de ter expellido do territorio nacional as hordas paraguayas, que o haviam invadido, tenho determinado celebrar, no dia 23 do corrente pelas 10 ½ horas da manhãa na cathedral desta cidade, um *Te-Deum* em acção de graças ao Todo Poderoso pelo feliz exito da viagem do inclyto e perpetuo defensor do imperio a' provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, e pela conservação de seus preciosos dias, no meio dos perigos e privações, porque passou: o que communico a V. S. para o fazer constar a todos os Rvms. capitulares e mais empregados da cathedral, afim de que todos compareçam a esta solemnidade.

Dito ao vigario da Muribeca.—Nesta data remetto para a camara ecclesiastisa o impedimento opposto a Lourenço Barbosa da Silva, natural dessa freguezia da Muribeca, e actualmente residente na cidade do Recife, o qual esta' correndo os proclamas para se casar com Maria Joaquina da Soledade.

Fica assim respondido o seu officio de 14 do corrente, que acompanhou o referido impedimento.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Amanhãa reune-se em sessão ordinaria o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

— Pretende o *Club Pernambucano* festejar o anniversario de sua installação, dando um baile no dia 1º de dezembro proximo futuro.

A funcção annuncia-se esplendida, e concorrida da flôr da nossa sociedade.

— Na altura do cabo de Santo Agostinho foi encontrada no domingo ultimo a galera portugueza *Morsa*, que em viagem do Rio de Janeiro para Maranhão, trazia 16 dias.

E' noticia dada pelo capitão do brigue portuguez *Improviso*, o qual addiciona que tudo ia bem a bordo daquella galera.

— De pessoa pertencente á nossa esquadra vimos uma carta, da qual fazemos os seguintes extractos, que se recommendam a leitura publica pela materia que expõem:

« A esquadra estava fundeada na bocca de Goya, mas com o aviso da aproximação do exercito, que achava-se no dia 14 do andante (outubro) a vinte leguas de Bella-vista, resolveu o chefe Barroso vir coadjuvar os movimentos, suspendendo do ancoradouro referido, para fundear mais acima, ficando por tanto a esquadra a trinta milhas de Corrientes a espera tão sómente que o exercito se communique, afim de tornarmos a suspender e irmos dar o ataque no antro da fera indomita, a quem teremos de fallar com a logica cerrada do canhão.

« Isto será no Passo da Patria, lugar pouco acima de Corrientes.

« Ahi teremos de lutar não só com a esquadra inimiga composta de 16 vapores, como tambem com formidaveis baterias collocadas ali bem para evitar a passagem do exercito. Esse dia ou dias, serão bem aproveitados para milhares de familias, pois serão dias de muito sangue; porém esta lembrança não faz arrefecer os animos dos Brasileiros, principalmente daquelles que se acham aqui; os quaes almejam a chegada desses dias, que serão em novembro.

« Feito isto, isto é, depois de obtermos a victoria, voltaremos ao seio de nossas familias (os que escaparem).

« Creia o meu amigo, que este serviço de bloqueio é o mais terrivel e massante possivel. Mas deixemos de massada, e vamos a noticia final.

« Como fica dito, estamos fundeado na Bella-vista; e a collocação é esta: Na vanguarda da linha está o *Magé* com o pavilhão do chefe José Maria Rodrigues; em seguida a *Itajahy*, depois a *Araguary*, e logo a *Ivahy*. Pela pôpa desta canhoneira o vapor argentino *Guarda Nacional* com o pavilhão do chefe Muratore; segue-se a *Amazonas* com o pavilhão do chefe Barroso; e a esta para a rectaguarda o *Ypiranga*, o *Mearim*, a *Belmonte*, fechando esta linha o *Beberibe* com o pavilhão do chefe Alvim.

« Sei que veio conferenciar com o chefe Barroso a ultima hora o chefe politico de Bella-vista; mas nada posso dizer do que trataram.

— Dous plantadores Americanos dos estados do Sul passaram no vapor americano *North America* para o Rio de Janeiro, onde vão verificar pelo exame ocular se lhes convém transportarem se com suas familias para o nosso paiz.

— Ja sahio á publicidade o volume de poesias, denominado *Flores Pallidas*, do Sr. M. de C. Paes de Andrade; e acha-se exposto á apreciação dos amantes das lettras na livraria dos Srs. Garroux de Lailhacar & C., á rua do Crespo n. 9.

Conhecido na republica das lettras o talento do Sr. Paes de Andrade por producção de igual natureza, que ja vio a luz do dia com applauso dos entendedores, com relação a presente, apenas diremos que não desmerece do fructo anterior, recommendando-se ainda por ser um donativo patriotico do poeta ás familias dos voluntarios da patria, a favor das quaes reverterá o producto da edição.

Felicitamos, pois, ao Sr. Paes de Andrade, cuja producção assume assim um duplo caracter de importancia.

— Já hontem começou a funccionar o signal convencional de haver espectaculo em Santa Isabel, estando içada todo o dia uma bandeira encarnada na fachada do theatro, e á noite um globo de fogo em substituição a mesma bandeira.

— Embarcou hontem com destino a côrte o 5º corpo de voluntarios da patria desta provincia, e a ala direita do corpo de policia, formando o numero de praças, de que hontem fizemos menção.

Formando esta força no Campo das Princezas, d'ahi partio para o embarcadouro no arsenal de marinha, sendo precedida dos Exms. Srs. conselheiro presidente da provincia e marechal commandante das armas, e dos Srs Dr. chefe de policia, commandante superior da guarda nacional; o qual bem como o Sr. commandante das armas eram acompanhados de um luzido estado-maior, que mais abrilhantava o acto.

A officialidade do 3º corpo de voluntarios e do 2º batalhão de guarda nacional com destino a guerra fazia parte do acompanhamento, extendendo em diversas linhas em frente dos corpos expedicionarios.

Era uma manifestação de apreço áquelles a quem terão de seguir em pouco.

O povo apinhava as ruas, por onde desfilava a tropa, dando assim o adeus de despedida aos irmãos que se iam em desaffronta da honra nacional offendida.

S. Exc. foi a bordo, e ahi despedio-se daquella porção de bravos pernambucanos, que deixando commodos, correm ao reclamo da patria, dando-lhe o que de muito caro tem.

— De Serinhãem remettem-nos o seguinte:

« Na communicação que lhe fizemos da partida do tenente-coronel Mariano, entendemos dever contar-lhe o facto em si, nomeando somente os iniciadores da idéa, sem que com isto porém negassemos que outros distinctos patriotas tivessem concorrido para consecução de tão nobres fins; pois levamos em vista não fazer uma nomenclatura para nos tornar massante. Para prova portanto do Sr. rectificante que não tivemos tal intento, não só confessamos que os nomes por elle lembrados são dignos de menção, como tambem accrescentamos que outros muito fizeram; e menciono ainda o Sr. João Baptista de Barros Wanderley, que procedeu como verdadeiro patriota. »

— De Gamelheira communicam-nos o seguinte:

« Tendo o subdelegado de Duas-barras mandado prender a um preto, escravo do Sr. Francisco Paes Barreto, do engenho Bom-nome, e que se acha pronunciado, deu isto lugar a um conflicto, de que resultou o ferimento de um dos officiaes de justiça. O criminoso logrou evadir-se ajudado por uma senhor moço. D'isto lavrou-se o competentente termo de resistencia, e o referido subdelegado prosegue na perseguição dos criminosos. »

— Numeração dos bilhetes da loteria 40ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes 1460, 2287, 3267.
Meios 629, 1371, 2107, 2432, 2965, 3187, 3588, 3883.
Quintos 105, 541, 738, 1003, 1341, 1629, 1963, 2032, 2345, 2540, 2836, 2018, 3432, 3743, 3944.
Os bilhetes das loterias 11ª a 39ª produziram 1:639$800.

— Repartição da Policia.

Extracto da parte do dia 21 de novembro de 1865.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 20 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, João Manoel dos Santos, Laurentino Jorge Barcellos, e Vicente de Paula Ferreira, para recrutas; e Candido, menor, para averiguações sobre sua verdadeira condição.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Fortunato José da Encarnação, por infracção do regulamento da estrada de ferro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel José Firmino, para recruta; e José, Africano livre, para correcção.

A' ordem do de S. José, Rosa Maria Joaquina, Ignacio Francisco de Freitas, José Antonio Botelho, Antonio da Costa Barbalho, Antonio e Miguel, escravos de um Fulano Dantas, por disturbios.

A' ordem do da Capunga, Jesuino Guilherme Dias e Bibiano André Avelino, para correcção.

A' ordem do do Poço, José Francisco dos Santos, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor brasileiro *Oyapock*, sahido para os portos do norte:

D. Carolina Alves Ferreira e 3 escravos, Ignacio M. da S. Sobral, Antonio Benevides S. de Mello, Dr. José Peres da Fonceca, Augusto C. Mello Rocha e 1 escravo, a familia do cirurgião de brigada José Sergio Ferreira, sua senhora e 4 filhos, João Pedro Collares Moreira, Dr. Ladislão Pereira da Silva, J. H. Ardman, Dr. Aristides Augusto Coelho Silva, Antonio Francisco do Rego Barros, Dr. Manoel Fernandes Vieira e seu escravo, padre Florencio de Almeida Pinto, manoel Pedro de Moraes, Ignacio do Rego Toscano de Brito Junior, bacharel Felippe Honorato da Cunha Marinho, 1 filho menor e 1 escravo, Ricardo José Teixeira Filho, Dr. Raymundo Joaquim E. Maia e 1 escravo, Antonio Pereira da Silveira Castello-Branco, José Antonio Ernesto Pará-Assú, José Roberto Vianna Guimarães, D. Antonio Queiz.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 20 DE NOVEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, e tambem o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio da junta dos corretores, acompanhado da cotação dos preços correntes da praça durante a semana proxima finda.—Archive-se.

Aos senhores deputados foram distribuidos os seguintes livros:

Copiador dos commerciantes Antonio Correia de Vasconcellos & C., ao Sr. C. Alcoforado.

Diario, dos commerciantes Rabello & Branco, ao Sr. Basto.

Item, dos commerciantes Izidoro, Netto & C., ao mesmo Sr. Basto.

Item, dos commerciantes Antonio Correia de Vasconcellos & C., ao Sr. Miranda Leal.

DESPACHOS.

Na petição de Kalkmann Irmãos & C., do Ceará, pedindo que se mande registrar a nomeação de caixeiro despachante que deram a Domingos dos Santos Silva.—Registre se.

Na de Estevão Jorge Baptista, para que seja registrada a conta que junta.—Registre-se.

Na de Monhard & C., pedindo que se mande registrar a procuração bastante que juntam.—Registre-se.

Na de Domingos José Pereira da Costa, para que se admitta á registro uma conta, que junta.—Registre-se.

A' informação dada pelo official-maior da secretaria exigida por despacho de 16 do corrente, exarado na petição de Francelino Xavier da Fonseca e outros.—Registre-se.

A' duvida opposta pelo mesmo official-maior ao registro do contracto com que José Pereira dos Santos comprara o estabelecimento de miudezas da rua da Cadeia do Recife n. 21.—Procede a duvida quanto ao documento junto em segundo lugar.

Sendo concluso o summario ex-officio intentado contra o agente de leilões Aureliano Augusto de Oliveira, o tribunal deu o seguinte despacho:—O tribunal marca o dia 27 do corrente como o ultimo do prazo de oito dias para que o summariado apresente o conhecimento do imposto, sendo este intimado pelo official de justiça.

Sendo tambem concluso o do agente de leilões Luiz Antonio Rodrigues de Almeida, o tribunal proferio o seguinte despacho:—O tribunal attendendo que o summariado não provou as allegações constantes da resposta que lhe foi exigida á respeito de não ter apresentado o conhecimento do imposto do seu officio de agente de leilões, relativo ao corrente anno financeiro, e tendo em vista o disposto no artigo 13 do decreto n. 858 do 1º de novembro de 1851 mandado observar nesta provincia pelo decreto n. 939 de 20 de março de 1852, e o aviso de 14 de dezembro de 1859, condemna o mesmo summariado em suspensão das funcções do seu cargo até o ultimo de dezembro do corrente anno e nas custas.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia da manhãa.

SESSAO JUDICIARIA EM 20 DE NOVEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás 11 ½ horas da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Bastos e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

JULGAMENTOS.

Appellantes, Manoel Antonio Nogueira e sua mulher; appellado, João Pereira Castello Branco.
Adiado o julgamento a pedido de um dos Srs. deputados.

Appellantes appellados Julio Colombier como tutor dos filhos menores de Hyppolito Dumond e João Cals ainé; appellada, Marie Augustine Leonie Cals.

Ordenou-se uma diligencia.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia; appellado, Manoel Rodrigues dos Santos Moura.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli:

Appellante, José Pereira de Araujo; appellado, José Alves de Faria.

Appellantes, os administradores da massa fallida da de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellada, Manoel Pereira Caldas.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Recorrente, D. Anna Luiza de Mello Barreto; recorrida, a commissão administradora da massa fallida de Gomes & Filhos.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Samuel Halliday.

Appellantes, D. Maria Rita da Cruz Neves e outros; appellados, os directores do Novo Banco de Pernambuco.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia; appellado, Antonio Alves de Moraes.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellantes, os administradores da predita massa fallida; appellados, Marques Gomes & C.

AGGRAVO INTERPOSTO DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, a direcção da companhia Vigilante; aggravados, Wilson & Hett.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais havendo a tratar-se o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão a meia hora depois do meio-dia.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 21 DE NOVEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Guerra procurador da corôa, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Uchôa Cavalcanti, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, faltando o Sr. desembargador Doria, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Aggravo de petição.

Aggravante, Dr. Joaquim José de Campos; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Santiago. Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Barros Vasconcellos.—Deram provimento.

Aggravante, Antonio Sergio da Cruz Muniz; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana. Sorteados os Srs. desembargadores Assis e Barros Vasconcellos.—Negaram provimento.

Aggravantes, o padre commissario, ministro e outros; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Vasconcellos. Sorteados os Srs. desembargadores Santiago e Domingues da Silva.—Deram provimento.

Recursos crimes.

Recorrente, Constantino Nunes Pires; recorrido, Antonio Manoel Gomes.—Relator o Sr. desembargador Gitirana. Sorteados os Srs. desembargadores Uchôa Cavalcanti, Motta e Assis.—Deram provimento.

Habeas-corpus.

Concederam soltura ao preto Benedicto, escravo de José Alves de Barros.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, José de Correia Mello.—A novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Gomes da Silva.—Improcedente.

Appellante, Manoel Bezerra da Paixão; appellado, o juizo.—A novo jury.

Appellações civeis.

Appellante, Albino José Ferreira da Cunha; appellada, a fazenda.—Receberam-se os embargos.

Appellante, D. Joanna Maria das Dôres; appellado, José Hygino de Souza Peixe.—Desprezaram os embargos.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes:

Appellações civeis.

Appellante, a Santa Casa de Misericordia; appellado, Antonio da Silva Ferreira Junior.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Luiz Antonio do Nascimento.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra

A appellação civel.

Appellante, Paulino da Silva Mindello; appellada, a Santa Casa de Misericordia.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação crime.

Appellante, Manoel Felix Barbosa; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Motta

A appellação civel.

Appellante, Manoel Monteiro de Macedo; appellados, Borges & Mello.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Motta

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Mathias da Silva de Maria.

Appellante, o juizo; appellado, João Severo Marques.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis

A appellação civel.

Appellante, Francisco Jorge de Souza; appellado, Francisco Marinho de Albuquerque Mello.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, José Joaquim de Jesus.

Appellante, o juizo; appellado, Wenceslão Bispo de Araujo.

A appellação civel.

Appellante, bacharel Manoel Firmino de Mello; appellado, Francisco José Silveira.

Do Sr. desembargador Barros Vasconcellos ao Sr. desembargador Santiago

As appellações crimes.

Appellante, Manoel Gomes de Mattos; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Sebastião Ribeiro de Mello.

A' 2 horas encerrou-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 3 DE NOVEMBRO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Gustavo do Rego, Santos e Pinto, abre-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente:

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Uma petição vinda da presidencia para a camara informar, na qual Bazilio Alvares de Miranda Varejão solicita ainda a accommodação relativamente a questão da Ribeira da freguezia da Boa-vista, e pede a S. Exc. a nomeação de arbitros para esse fim.—Posta em discussão, resolveu-se informar que a camara por sua parte julga desnecessario submetter a questão a decisão de arbitros, visto como ainda está disposta a fazer a mesma accommodação, uma vez que o peticionario receba a quantia proporcionada ao valor do terreno, e conforme ao julgado, e não que attenda sómente a sua exageração com manifesto prejuizo da municipalidade que em caso algum poderia exceder os limites da ultima sentença que pende por appellação.

Um officio da commissão encarregada da offerta de uma espada de honra a S. M. o Imperador o Senhor D. Pedro II; por seu feliz regresso dos campos da guerra, pedindo a camara para que por si, por seus municipes e pelas de mais camaras da provincia concorresse com as quantias que lhes approuver, afim de realisar-se tão justa, palpitante e grandiosa manifestação, remettera para isso as listas nas quaes deviam assignar aquelles que taes quantias offerecerem.—Posto em discussão resolveu-se officiar, no sentido do pedido feito pela commissão, a todas as camaras desta provincia, mandando-lhes algumas das listas citadas, e pedindo-lhes que fizessem remessa das quantias que conseguissem obter, afim de que a camara lhes desse o destino recommendado pela commissão no final do dito officio.

Depois resolveu-se nomear as commissões que deviam agenciar a subscripção neste municipio, e o Sr. presidente os nomeou, e ficaram assim compostas:

Para a freguezia do Recife, os Srs. commendador Thomaz de Aquino Fonseca, e Silva do Brasil.

Para a de Santo Antonio os Srs. Pereira Simões e Costa Monteiro.

Para a do S. José os Srs. Dr. Villas-boas e Pinto e para a da Boa-vista os Srs. Gustavo do Rego e Feliciano Joaquim dos Santos.

Outro do secretario perpetuo do Instituto Archeologico Pernambucano, Dr. José Soares de Azevedo, communicando ter o mesmo instituto, sob a indicação de um de seus membros, resolvido em sessão de 25 de outubro ultimo, convidar a camara a rever os nomes das ruas e praças desta cidade, afim de que sejam substituidos por outros que recordem a actual geração, e as que depois de nós vierem, os feitos heroicos de nossos maiores, e as glorias da patria.—Posto em discussão, resolveu-se acceitar o convite, e o Sr. presidente nomeou logo a commissão para entender-se com a que fosse nomeada pelo instituto para o fim exposto, e recahindo a nomeação nos Srs. Feliciano Joaquim dos Santos e Gustavo do Rego, mandou-se scientificar ao mesmo instituto por intermedio do seu respectivo secretario.

Outro do advogado, dizendo não parecer-lhe attendivel a reclamação que faz o peticionario José Luiz da Silveira, em vista do que informo o juiz de paz e que é corroborado pelos documentos que juntou a dita informação, e do que dispõe o art. 32 do Codigo do Processo, e art. 2 do decreto de 13

de dezembro de 1832, que não foram nem podiam considerar-se revogados pelo que dispõe o aviso de 7 de março de 1853, que se refere a accumulação do escrivão de paz com o do subdelegado.—Posto em discussão, deliberou se que se informasse ao governo a petição de José Luiz da Silveira neste sentido, remettendo-se cópias da informação do juiz de paz, dos documentos e do parecer do advogado.

Outro do juiz de paz do 1º anno do 1º districto da freguezia da Boa-vista Bernardo José Martins Pereira, communicando achar-se em exercicio do mesmo cargo visto estar doente o 1º votado, como lhe participou, e ter fallecido o do 2º anno, e morar fóra do districto o do 3º; pede a camara providencie.—Que se chamasse o 1º supplente para juramentar-se.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento em que D. Rosa Gonçalves de Jesus, pede para que lhe seja concedido fazer de novo a coberta de sua casa sita a rua do Apollo n. 57, levantando uma impena a altura da impena da casa visinha, diz não haver inconveniente na pretenção da peticionaria.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, dizendo que dirigindo-se a estrada do Cachangá para o fim de dar cordeação a D. Maria Carneiro de Souza Lacerda Villaseca, achou o concerto que a peticionaria pretende fazer não precisa de cordeação, pois que limita-se aos oitões externos das casas.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento em que Manoel Joaquim Baptista proprietario da casa de sobrado n. 37 sita a rua Nova, pede para que lhe seja permittido substituir na porta da escada do mesmo sobrado uma hombreira nova á que actualmento existe e que se acha arruinada; diz que nada ha que oppôr a semelhante pretenção.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual Francisco da Costa Maia pede lhe seja concedido fazer um cano na parede do oitão do segundo andar do sobrado n. 62, sito a rua da Cruz do Recife, afim de por elle sahir a fumaça do fogão da cozinha existente no mesmo andar, diz que o sobrado em questão fica entre outras casas, e que posto a fumaça que venha a sahir pelo cano que o peticionario pretende abrir não possa encommodar a quem transita pela rua, todavia conforme soprar o vento pode vir a encommodar as casas fronteiras na rua da Senzalla.—Concedeu-se.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, dando a razão por que havia proseguido na remoção do entulho em frenté da rua da Paz, não obstante ter recebido ordem em contrario do Sr. presidente da camara.—Posto em discussão, resolveu-se mandar estranhar o procedimento menos respeitoso do fiscal á ordem que recebeu para não continuar a remover entulhos existentes em um terreno particular, tanto mais quanto a autorisação que teve foi para empreitar uma carroça e com ella remover os entulhos dos diversos lugares da mesma freguezia, diminuindo durante esse serviço o numero dos serventes occupados na limpeza das ruas, sendo que essa autorisação não se estendia a empreitadas como aquella que fez para remover sómente o entulho de um terreno particular, e que a cumprir o mesmo fiscal com o seu dever, intimaria ao proprietario do dito terreno para mura-lo, sob pena de lhe impôr a multa uma e mais vezes que não cumprisse elle a disposição da postura a tal respeito.

Que se dissesse mais ao fiscal, que achando-se o serviço feito, a camara o mandava pagar para não desmoralisar o seu funccionario, e lhe recommendava que quando recebesse ordem em contrario a qualquer providencia ja dada, a cumprisse, porquanto o seu presidente sempre estava autorisado a prevenir qualquer occurrencia que acontecesse não estando a mesma camara reunida.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, informando não haver inconveniente em permittir-se que Bernardino José de Medeiros & C. faça um pequeno fogão na casa n. 39 da rua de Hortas para nelle torrar café, collocando sobre este fogão um cano de ferro para a espedição da fumaça.—Concedeu se.

Tendo o Dr. Manoel de Figueirôa Faria arrematante das lojas ns. 6 e 8 da praça da Independencia, requerido para transferir a de n. 6 a Manoel Ferreira Pinto, offerecendo para as despezas do municipio a quantia de cem mil réis, a camara concedeu a transferencia requerida, assignando o novo inquelino o termo de contrato.

A commissão de policia apresentou o parecer acerca da pretenção do ex-fiscal da freguezia dos Afogados Joaquim José Bello, relativamente a sua aposentadoria.—Foi approvado, e mandou-se informar a presidencia com cópia do mesmo parecer a petição do referido ex-fiscal.

Despacharam se as petições de D. Josepha Guilhermina de Mesquita Leite, João de Brito Corrêa, José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, Josepha Maria da Conceição, Dr. Manoel de Figueirôa Faria, Rosa Maria dos Prazeres, Tiburcio Valeriano Baptista, Tranquelino Monoel de Faria, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a subscrevi.

Declaro em tempo que quando se tratou de officiar as demais camaras da provincia acerca da subscripção para a offerta de uma espada de honra a S. M. o Imperador, esta camara resolveu que se dissesse as mesmas camaras que devolvessem as listas com as assignaturas para serem remettidas para a côrte.—Boaviagem o declarei.—Pereir Simões, pro-presidente. — Santos.—Costa Monteiro.—Rego. - Fonseca. - Pinto.—Dr. T. Villas-boas.

COMMUNICADOS.

Promettemos no communicado de 11 do corrente, impresso neste *Diario*, responder ao artigo transcripto no *Brado Nacional* de 11 do mesmo mez, onde se pretendeu desconceituar a administração do Exm. Sr. conselheiro Paranagua' de um modo descommunal e summamente injusto a administração, que conscienciosamente defendemos, sem pretendermos ser conhecido, porque não temos em vistas recompensa pelo serviço, que prestamos ao illustre conselheiro.

No decurso da nossa vida publica e particular nutrimos um pensamento, que por consideração alguma, olvidaremos visto como manda a justiça, detestamos a lisonja e o interesse mal entendido, porque prezamos a dignidade pessoal, respeitamos os direitos alheios, e desejariamos que os nossos homens politicos censurando os abusos do governo, fossem justos nessa censura, porque sem justiça não concebemos liberdade.

Entretanto, não se persuada alguem, que queiramos o servilismo e que não se censure os desvios do governo, quando elle se torne merecedor por actos reprovados, e abuse fazendo o mal que poder, em lugar do bem, que deve fazer.

Explicado o nosso pensamento, satisfaçamos o que promettemos. O autor do artigo, que tem por titulo — O Sr. conselheiro Paranagua' assassinando — occupou-se em estigmatizar o Exm. conselheiro por diversos termos, improprios do caracter do illustre administrador, fazendo persuadir que o seu governo detestavel aos olhos do autor do artigo em questão, é assim dirigido como para obter algum baronato, e que por isso não leva em linha de contas, a dignidade e e nem duvida ir reduzindo amiseria e a prostituição, tantas familias Pernambucanas!!

Uma proposição semelhante não é somente injusta, é com razão digna de ser repellida com a maior indignação narra um facto unico, que refere, praticado com Joaquim Francisco da Silva, matriculado na capitania do porto, e guarda nacional de Iguarassú.

Nenhuma explicação procuremos obter a cerca desse facto, porque isso não importava menos, que tornar-mo-nos conhecido do illustre conselheiro; por em pelo conhecimento, que temos das boas qualidades de que é dotado, não pode o caso ter assim succedido, uma vez que o genio e a educação do nobre conselheiro em acolher a todos, que o procuram com brandura e civilidade repellem um procedimento, que não se concilia com essas qualidades e com a posição do seu alto emprego, no qual só temos observado sentimentos proprios do homem de bem.

Procure o nobre autor do artigo, que responde pelo individuo, que com a mão na consciencia quizer ser imparcial, communicando o illustre conselheiro, que dotado de um genio docil, além da educação que recebeu, não póde querer senão a moralidade e o bom comportamento sem distencção das pessoas, quaesquer que ellas sejam, sendo que o nobre conselheiro achando-se collocado na elevada posição social, em que o vemos, nenhum acto indigno póde ser por elle praticado com a intenção de obter maiores titulos, além dos que tem, e quando assim fosse necessario era incapaz de com infamias pretender baronatos.

Mas continua ainda o nobre autor do artigo, objecto da nossa resposta, dizendo que o desejo do nobre conselheiro de apresentar um grande numero de praças, com o nome proprio de voluntarios o tem feito obrar pela forma que descreve e para prova da sua allegação respondemos, informar-se melhor e será convencido do contrario do que affirmou.

A educação abranda o genio daquelle, que o tem mão, e o homem de boa indole achando-se na grandeza não póde desmentir as qualidades boas de que o dotou a natureza. Não queimamos incenso á lisonja, porque a detestamos, e com a communicação, por vezes, que temos tido com S. Exc. julgamo-nos autorisado refutar proposições semelhantes a aquellas, que foram annunciadas pelo nobre autor do artigo, o qual não conhecemos, mas que o não acreditamos sobre o que escreveu. Temos assim concluido.

Recife, 19 de novembro de 1865.

O Pernambucano.

P. S.—No primeiro communicado, que fizemos inserir neste *Diario*, deram-se alguns erros typographicos, sendo os mais notaveis os seguintes: Do que possa em localidades—leia-se—do que se passa em localidades. Toma conhecimentos—leia-se—Temos conhecimento—deveria fazer uma reacção—em lugar de dizer-se—deveria fazer uma reacção despidas de criterios, infundados e nimiamente injustos—leia-se - despidas de criterio, infundadas e nimiamente injustas.

EXM SR. CONSELHEIRO JOSE THOMAZ NABUCO DE ARAUJO, MINISTRO E SECRETARIO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA JUSTIÇA.

Um grave crime de morte e roubo foi perpetrado, na manhãa de 8 de março do corrente anno, na lagoa do sul desta provincia, a cuja margem fica a antiga cidade das Alagoas.

Este crime duplo de que foi victima o rico negociante infeliz Antonio de Azevedo Maia, que occupava na sociedade e no commercio uma posição distincta por suas qualidades de fortuna e de familia, foi revestido de circumstancias taes que reclamavam uma investigação muito prompta, activa, imparcial e intelligente.

Porém infelizmente, Exm. Sr., nada disto houve.

O actual chefe de policia desta provincia, Dr. *Sebastião Cardozo*, limitou-se a mandar tirar um processo pelo delegado de policia das Alagoas, e nada mais fez.

O juizo publico, a consciencia intima de todas as pessoas de bem viram neste crime duplo o resultado de uma combinação tenebrosa, pela qual um amigo desleal e perfido do infeliz Maia tinha creado uma situação adequada a todos os respeitos para se desfazer de um credor, a quem estava obrigado por uma avultada compra de assucar e lãa, cujo producto subia a uma quantia enorme!

Esse devedor era—*José Antonio de Almeida Guimarães*, commerciante estabelecido nesta capital, onde é casado em uma familia de poderio e prepotencia, a quem veio recommendado, e com quem entretem as mais intimas relações de amizade o chefe de policia Dr. Sebastião Cardozo.

Entretanto, esse Almeida Guimarães foi commerciante na villa de Santo Antão, provincia de Pernambuco, onde praticou abominaveis depredações, das quaes existem documentos authenticos que tem de apparecer no tribunal do julgamento, *aonde não querem que chegue o processo.*

A promotoria publica desta capital, representada pelo Dr. Miguel Felicio Bastos da Silva, tem arrostado todos os esforços da ameaça, e do empenho para seguir, sem exageração, mas com imparcialidade e calma, na investigação do delicto e dos delinquentes.

Acha se provada a transacção entre Almeida Guimarães e o infeliz Maia, provada a intervenção tenaz daquelle em um negocio de ajuste de contas do infeliz com seu socio, o negociante de Pernambuco João de Cerqueira Ferrão, provado que Almeida Guimarães subtrahio de um bahú deste alguns documentos que o compromettiam, motivo porque Ferrão deixou de ser seu hospede, e o abandonou: provado que o remeiro Nicolao, de quem servio-se Almeida Guimarães como instrumento do crime, é livre, como depois do acontecimento declarou Almeida Guimarães, e não captivo, como agora sustenta, para tê lo sob a pressão do captiveiro, e impedir a manifestação de novas circumstancias que o possam compromettler ainda mais: provado que o infeliz Maia tinha remeiro seu nesta cidade, um certo individuo conhecido por Tainha: provado que o emborcamento da canôa, declarado pelo remeiro Nicoláo, é de pura invenção: porquanto a testemunha do processo, capitão Antonio Francisco Maia, pessoa conceituada e morador em Alagoas, primeiro que se encontrou com Nicoláo no lago, n'aquella manhaa vio a canôa desemborcada, o que era impossivel ter sido feito por Nicoláo só, sem ajuda de outrem, caso tivesse havido emborcamento, como elle disse, por ser o lugar muito fundo, vio dentro dessa canoa taboa, esteira, dinheiro de cobre, travesseiro e todos os objectos que iam, menos vela que diz alias Nicolao ter sido o que causou o emborcamento!

Provado esta no processo que Nicoláo mostrou a esse capitão Francisco Maia enxutas umas cartas que levava no chapéo, com as pontas apenas molhadas!

Provado está que pela força da maré e do vento que dominavam na hora do supposto emborcamento da canôa, o cadaver de Antonio Maia deveria ter sido rojado para o porto do cães d'aquella cidade, e não ao inverso da ordem natural, para o sitio Manguinho, muito acima, onde foi achado: provado está que Maia não tinha negocio algum em Taperagua', para onde disse Nicolao ter elle mandado voltar a canôa, sendo isto um pretexto com que se quiz explicar o emprego dessa vella da canôa que nunca appareceu: provado esta' que Nicolão recebeu do finado Maia as 9 horas da noite do dia 7 uma cexta com comidas, vinho, etc., d'alli sahio para a casa de José Guimarães com esses objectos, la' esteve e só embarcou com Maia as 10 horas d'essa noite; e não como disse Almeida Guimarães a Ferrão, que a ultima vez que vio Nicolao foi na tarde do dia 7!

Provado esta' que o infeliz Antonio Maia não recebeu os sessenta e tantos contos de réis, de que tinha letras de José Guimarães, por quanto apenas tinha em seu cofre um conto e tanto, e não appareceram as letras!

Diz José Guimarães que pagou-as dias antes de seu vencimento, e as rasgou depois de pagas!!! Mas não mostra recibo d'essa quantia, recibo que o credor era obrigado a passar-lhe, como determina o cod. com. art. 434.

Provados todos estes factos, e muitos outros que do processo constam, e provados com o testemunho de pessoas gradas, dignas de fé, independentes e imparciaes, revoltou a prisão do mandatario, supposto escravo de José Guimarães, Nicolão Antonio Mendes dos Santos, que no processo instaurado na cidade das Alagôas declarou ser livre, não lhe foi dado curador, e aqui na capital declarou ser escravo!

Accresce mais que José Guimarães pretendendo provar no juizo commercial que nada devia a Antonio Maia, decahio d'essa justificação.

Em virtude disto mandou alliciar uma testemunha Miguel Soares Moreira de Araujo, e tentou nova justificação.

Esta testemunha, obedecendo aos dictames de sua consciencia, apresentou em juizo o dinheiro que lhe tinham dado para jurar falso, expoz todo juramento que lhe haviam insinuado, e depois jurou a verdade dos factos!!!

Esse juramento falso coincidio justamente com o juramento de um certo Alexandre, que foi o intermediario de quem se serviram os parentes de José Guimarães para corromperem Miguel!!!

Esta coincidencia é Exm. Sr. a prova do alliciamento, é a demonstração viva da corrupção de José Guimarães e dos seus parentes affins, que pretenderam com uma testemunha comprada provar falsidades, das quaes decahiram n'aquelle juizo pela segunda vez, vindo a produzir as duas justificações intrusas e inadmissiveis em effeito negativo d'aquelle que pretendeu elle provar.

O delegado de policia desta capital, bacharel João Vasco Cabral, manifestou a mais escandalosa parcialidade e protecção na formação da culpa, prodigalisando ao réo José Antonio de Almeida Guimarães immunidades e privilegios que são desconhecidos, e até coarctando promotoria publica no exercicio de seus deveres sagrados de esmerilhar as circumstancias e factos conducentes ao descobrimento do delicto, e dos delinquentes.

De sorte que o réo José Guimarães, nunca sentou-se no lugar que lhe era destinado como réo, e sim em uma banca entre as proprias testemunhas quando juravam, seus advogados, parentes e espectadores; podendo acontecer, pelo contacto que procurava ter, que advertisse ou fosse advertido do que se passava na audiencia, nas perguntas e respostas que eram dadas n'aquelle acto.

Além disto, no modo de redigir os depoimentos, o delegado nunca extractava fielmente o que podia ser contrario aos accusados, nem tomava consecutivamente duas testemunhas das mais importantes, intercalando sempre os juramentos d'estas com o de algumas que nada sabiam dos factos, para que não fosse nascendo alguma impressão mais desfavoravel contra o accusado José Guimarães.

Foi assim que, seguindo para uma salleta de audiencias na casa do chefe de policia, aquelle delegado Vasco, e atraz deste, debaixo de vara a testemunha Justino Esteves Alves, o referido delegado inexperadamente deu parte de doente, e deixou-se ficar conversando no primeiro andar com o chefe, e depois com José Guimarães, que tambem sobio, sendo neste dia e por tal motivo interrompido o seguimento do processo, visto ter jurado anteriormente o capitão Antonio Francisco Maia, e não convir que duas testemunhas mais concludentes e de maior excepção, que melhor sabiam dos factos, e mais podiam impressionar [illegible] mente, como não depozeram, por [illegible] tancia de interrupção do processo [illegible] inexperada do delegado, que [illegible] bom continuou a passar no mesmo [illegible]

Não obstante toda essa parcialidade e protecção do Dr. chefe de policia, Sebastião Cardoso e do seu delegado, foi recolhido á prisão o mandatario do crime, o réo Nicoláo Antonio Mendes dos Santos, ficando porém em liberdade o mandante, José Antonio de Almeida Guimarães!!...

Indo com vista esse processo ao Dr. Miguel Felicio, promotor publico desta capital, demonstrou este em sua esclarecida e juridica promoção que havia indicios vehementes e provas de que tinha sido assassinado o infeliz negociante Antonio de Azevedo Maia, sendo autores deste delicto José Antonio de Almeida Guimarães e Nicolao Antonio Mendes dos Santos.

Esta promoção foi lavrada ha mais de mez, e até o presente ainda não foram pronunciados os RR., por que, achando-se vaga a delegacia de policia, desde que foi demittido, a *pedido seu*, aquelle delegado, bacharel Vasco, ainda não houve um supplente que quizesse tomar a responsabilidade e carregar com o odioso de uma *despronuncia*, que dizem, e bem parece que é imposta pelo chefe de policia Dr. Sebastião Cardoso!

Verdade é que, tendo ido o processo concluso ao supplente tenente-coronel da reserva João Alves Branco, dias depois, vagou na cidade a noticia de que tinham sido despronunciados os RR, e os parentes de José Guimarães davam-se e recebiam os parabens da despronuncia.

Entretanto voltou o processo ao cartorio, trazendo um despacho de juramento de suspeição, e acima deste uma escripturação riscada, com a nota—Risquei—Alves Branco.

Este facto tem desapontado o Dr. chefe de policia, e o Exm. Sr. Barros Pimentel, presidente desta provincia.

De achar-se a delegacia de policia de uma capital vaga, e vaga a tanto tempo, sem que pessoa alguma de consideração a queira exercer: de não achar-se um só supplente dessa delegacia que a queira tomar: de ter esse processo percorrido todos os supplentes, um a um, e não ter havido quem o despronunciasse, como quer o Sr. Dr. chefe de policia: de ter o Sr. tenente-coronel Branco repellido de si o odioso de uma imposição indebita e oppressora: de terem agora sido nomeados alguns supplentes, empregados publicos ou pessoas tão subordinadas, que não podem ter opinião sua, caso em que se acha a subdelegacia, exercida pelo amanuense da secretaria de policia, o Sr. Alipio Annes da Silva Freire: de tudo isto, Exm. Sr., só se podem tirar consequencias desfavoraveis á administração da justiça policial confiada presentemente nesta provincia ao Sr Dr. Sebastião Cardoso, e o Exm. presidente Barros Pimentel.

E para que saiba V. Exc. a desmoralisação que lavra neste ramo de serviço nas Alagôas, é bastante dizer-se que acabam de ser demittidos esses supplentes, que se envergonharam de despronunciar José Antonio de Almeida Guimarães!!!...

Eis-aqui, Exm. Sr., o modo como o chefe de policia desta provincia, Dr. Sebastião Cardoso, retribue os brindes e affeições que tem recebido dos parentes affins do criminoso de morte e roubo José Antonio de Almeida Guimarães, parceiro de voltarete de S. S., seu commensal e amigo, a cuja familia veio consignado!!...

Saiba, porém, V. Exc., que tantas e tão altas provas tem dado do muito que se interessa pela regular administração da justiça neste paiz, que este escandaloso e cynico procedimento tem revoltado uma população inteira, cuja indignação se tem manifestado contra tão abominavel corrupção.

Maceió, 16 de novembro de 1865.

Um Alagoano.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

— O abaixo assignado não podendo despedir-se pessoalmente de seus amigos pela brevidade de sua viagem, o faz pelo presente, não só os daqui desta praça como de outra.

Hygino Firmo das Chagas.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em pregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

VARIEDADES

Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje aos nossos leitores, que esse resultado foi obtido de modo o mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Tolu. As experiencias feitas por muitos de nossos pratioselcc ebres, nos hosp taes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica.

« Submetti a analyse, diz este distincto professor, o oléo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oleo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo, o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante, o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. *O oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de dar-se o ferro. Pois o iodureto de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sòb a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier*.

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectado de Chevrier e ferruginoso de Chevrier.*

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurer V C. á rua Nova n. 18.

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os deentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

21 de novembro.

Assucar mascavado americano - 2$550 por arroba.
Assucar mascavado purgado — 2$650 por arroba.
Algodão primeira sorte — 18$000 por arroba.
Cambio sobre Londres—90 d/vista 27 5/8 d. por 1$000.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 8 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras de praso até quatro mezes a 11 por cento ao anno, e até seis mezes a 12 por cento, e toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20	442:908$722
Idem do dia 21	19:896$536
	462:805$258

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas	60	
« « com generos	132	
		192
Volumes sahidos com fazendas	122	
« « com generos	433	
		555

Descarregam hoje 22 do corrente.

Brigue inglez—*Ella Bruce*—mercadorias.
Patacho inglez—*Buzy*=bacalhão.
Brigue hespanhol—*Themoteo I*=vinho.
Barca portugueza—*Corsa*—diversos generos.
Brigue inglez—*Thermuthis*—carvão de pedra.
Brigue inglez—*Carrie M. L.*—idem.
Barca ingleza—*Fleur de Maurice*=idem.
Escuna ingleza—*Clara*=idem.
Patacho portuguez—*Farto*—charque.
Barca nacional—*Idalina*—idem.

Importação.

Brigue portuguez *Improviso*, entrado de Montevidéo, pelo Rio de Janeiro, consignado a Amorim Irmaos, manifestou o seguinte:

3,160 quintaes de carne secca, 60 couros vaccuns seccos; aos mesmos.

Brigue inglez *Ella Bruce*, entrado de Liverpool, consignado a Mills Lathan & C.ª manifestou o seguinte:

81 volumes tecidos de algodão, 200 saccos arroz, 25 caixas phosphoros, 75 barris banha, 8 barricas ferro e 32 toneladas carvão; aos consignatarios.

20 caixas phosphoros, 1207 barras e 120 feixes de ferro; a S. P. Johnston.

29 volumes tecido de linho, 3 caixas biscoutos; a J. Pater & C.

9 volumes tecido de algodão, 3 cofres de ferro; a Phipps Brothers & C.

21 volumes tecido de algodão, 9 ditos dito de lãa; a Adamson & C.

2 volumes tecido de algodão; a Lehafheitlin & C.

4 volumes tecido de algodão; a Monhard & C.

3 volumes louça; a Theodoro Christiansen.

5 fardos saccos vasios; a H. Forster & C.

12 volumes tecido de algodão; a Henrique & Azevedo.

5 volumes tecido de algodão, 2 ditos ferragens; a Izidoro Netto & C.

5 caixas biscoutos; a Palmeira.

2 barricas cerveja; a Gonçalves.

50 barricas; a J. J. Leite.

18 volumes ferragens, 1 dito tecido de algodão; a J. A. Araujo.

8 volumes oleo de linhaça; a E. A. Burle & C.

9 volumes tecido mixto; a Monteiro Lopes.

6 volumes tecido de algodão; a Mello Lobo.

7 correntes, 150 pesos, 306 panellas e 50 volumes ferragens; a Parente Vianna & C.

9 volumes tecido de algodão; a Braga Son & C.

23 volumes tecido de algodão, 6 ditos dito de linho, 10 ditos dito de lãa, 57 barricas enxadas, 300 fogareiros, 74 gigos louça, 15 caixas metal, 1 volume barbante, 2 barricas brandi, e 100 saccos arroz; a ordem de diversos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 20	22:255$136
Idem do dia 21	1:036$919
	23:292$055

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 20	51:317$091
Idem do dia 21	1:473$405
	52:790$496

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21.

Liverpool—37 dias, barca ingleza *Annie Kay*, de 299 toneladas, capitão Robert Sewell, equipagem 10, carga 345 barris com polvora e outros generos; a Paton Nash & C.

Liverpool—54 dias, barca ingleza *Anna*, de 336 toneladas, capitão Henry Dale, equipagem 12, carga carvão; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-York—Barca americana *Anaconda*, capitão George Chappman, carga assucar.

Portos do sul—Vapor nacional *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife

De ordem da junta administrativa da Santa Casa de misericordia do Recife convido as pessoas que quizerem arrendar as casas abaixo declaradas, fazendo os concertos a sua custa para serem descontados dos alugueis, a comparecerem nesta secretaria as 4 horas da tarde do dia 23 do corrente mez, sendo ditas casas pertencentes aos estabelecimentos de caridade.

Rua do Azeite do Peixe, casa de dous andares n. 53, particular, e 1 publico.

Rua Direita, casa de um andar n. 4 particular, e 33 publico.

Secretaria da Santa Csaa da Misericordia do Recife 14 de novembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viega.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia... do corrente pelas 4 horas da tarde nas salas de suas sessões tem de ir a praça as rendas das casas abaixo declaradas por tempo de 1 a 3 annos a contar do 1º de julho do corrente anno por diante.

Rua Direita.
N. 8 publico e 3 particular. . . . 1.067$000
Rua do Padre Floriano.
N. 49 publico e 5 particular. . . 186$000
N. 47 publico e 6 particular. . . 186$000
N. 45 publico e 7 particular. . . $
N. 43 publico e 8 particular. . . 169$000
Rua do F gundes.
N. 34 publico e 12 particular. . 145$000
Rua dos Pescadores.
N. 11 publico e 16 particular. . 216$000
Rua das Calçadas.
N. 38 publico e 22 particular. . 157$000
Rua das Cinco Pontas.
N. 108 publico e 24 particular. . 231$000
Rua de Santa Thereza.
N. 7 publico e 31 particular. . . 198$000
Rua da Imperatriz.
N. 68 publico e 47 particular. . 300$000
Rua do Azeite de Peixe.
N. 1 publico e 53 particular. . . $
Rua da Senzala Velha.
N. 21 publico e 71 particular. . 146$000
Rua Direita.
N. 5 publico e 82 particular para loja do lado da Penha. . . . . 168$000
N. 7 publico e 33 particular segundo andar. . . . . . . 100$000
Rua do Apollo.
N. 94 publico e 91 particular. . 1:400$000
Rua Velha.
N. 27 publico e 96 particular. . . 96$000
Rua do Rosario.
N. 26 a 34 loja n. 1 D. . . . . 478$000

Os pretendentes compareçam no mencionado dia com os seus fiadores ou com carta dos mesmos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 21 de novembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa da Misericordia dô Recife.

De ordem da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife convido as pessoas que quizerem arrendar as casas abaixo declaradas fazendo os concertos a sua custa para serem descontados dos alugueis a comparecerem nesta secretaria as 4 horas da tarde do dia 23 e 30 do corrente mez, sendo ditas casas pertencentes aos estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.
N. 33 publico e 4 particular.
Rua do Azeite de Peixe.
N. 1 publico e 53 particular.
Rua dos Burgos.
N. 2 publico e 57 particular.
N. 13 publico e 58 particular.
Rua do Pilar.
N. 72 publico e 59 particular.
Rua do Pharol.
N. 72 publico e 60 particular.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 21 de novembro de 1865

O official,
Manoel Antonio Viegas.

— Continuam em praça nos dias 18, 20 e 22 do corrente, perante a camara municipal desta cidade, os alugueis das casas ns. 15, 18 e 19 da ribeira da freguezia de S. José, na importancia de 96$ cada casa; os pretendentes á arrematação podem comparecer no paço da mesma camara nos dias indicados, munidos de carta de fiança que os habilite para esse fim.

Paço da camara municipal do Recife, 16 de novembro de 1865.—Luiz José Pereira Simões, propresidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife tendo feito e continuando a fazer grandissimas despezas, ja com o costeiro, já com o melhoramento dos estabelecimentos pios que estão a seu cargo, manda avisar aos seus devedorrs em atrasò, e tambem aos fiadores destes, que brevemente fará publicar pelo Diario a relação dessas dividas, e promoverá sua cobrança pelos meios judiciaes.

Convido por tanto a todos aquelles que não quizerem ser chamados pelo Diario, nem atropelados pela justiça a tratarem quanto antes de salvar seus debitos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de novembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Subdelegacia da freguezia do Pôço da Panella.

Pela subdelegacia da freguezia do Pôço da Panella se faz publico que desde o dia 3 do corrente mez se acha recolhido a casa de detenção um preto que declarou chamar-se Francisco e ser escravo de Antonio Lourenço, morador na Lagôa-secca, districto de Nazareth.

Subdelegacia de policia da freguezia do Pôço da Panella 20 de novembro de 1865.—O subdelegado supplente,

João Lucio da Costa Monteiro.

Subdelegacia da Boa-Vista

Pela subdelegacia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista se faz publico que se acha depositado um cavallo e uma cangalha: quem se julgar com direito, provando, lhe serão entregues.

Subdelegacia de policia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista 20 de novembro de 1865.—O subdelegado supplente em exercicio,

F. F. Martins Ribeiro.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico a todos os habitantes da mesma provincia, que em virtude da circular do tribunal do thesouro n. 42 de 4 de outubro ultimo, acha-se aberta na mesma thesouraria a substituição das notas de 5$000 da 5ª estampa, e que em tempo conveniente se annunciará o dia em que deve principiar o desconto mensal de 10 0/0 no valor das notas que até então não tiverem sido substituidas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 13 de novembro de 1865.—Servindo de official-maior,

Manoel José Pinto.

Subdelegacia da Boa-Vista

Pela subdelegacia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista se faz publico que desde o dia 12 do corrente mez se acha recolhido á casa de detenção um preto que declarou chamar-se Francisco, e ser escravo de João Cavalcanti, senhor do engenho Mutjope, do termo de Iguarassú.

Subdelegacia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista 16 de novembro de 1865. — O subdelegado supplente em exercicio.

F. F. Martins Ribeiro.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha, o seguinte:

16 arrobas de assucar.
2 saccas com arroz.
8 libras araruta.
1 caixa de aletria.
16 libras chá da India.
2 saccas com café.
2 arrobas doce de goiaba.
6 barricas farinha de trigo SSS.
8 canadas de vinagre.
36 garrafas vinho do Porto 1ª qualidade.
8 libras farinha de tapioca.
4 arrobas toucinho de Lisboa.
2 bacias grandes de arame.
4 ditas pequenas dita.
3 ditas de ferro batido para lavar rosto.
50 pratos de folha.
30 tigelias dita.
50 côcos dita.
6 lampeões de quatro bicos.
1 escrivanhia de latão.
32 escarradeiras de metal.
3 lavatorios de ferro.
6 copos grandes de vidro.
6 ditos pequenos dito.
25 orinoes com tampas.
40 caixas de retreita.
6 banquetas.
100 camisolas de brim.
20 camisas de flanella.
100 fronhas de brim.
200 lençóes de brim.
38 toalhas para rosto.
12 talheres.
50 mantas de lãa.
1,000 papeletas impressas.
500 baixas dita.
500 altas dita.
1,100 mappas diarios dito.
150 ditos semanaes dito.
1/8 acido arcenioso.
2 libras dito tartarico.
12 vidros agoa de flôres de larangeira.
12 garrafas de labarreque.
6 ditas agoa de melissa.
8 libras de alcatrão.
40 garrafas alcool de 35º.
2 libras amoniaco liquido.
2/8 arceniato de soda.
4 arrobas assucar crystalisado.
2 libras bagas de zimbro.
2 ditas balsamo da meca.
2 ditas dito de tolú.
1 arroba banha de porco.
2 libras bicarbonato de soda.
200 caixas para pilulas.
2 libras camphora.
2 ditas capilaria.
2 ditas carbonato de potassa.
12 ditas cera amarella.
12 ditas branca em grumo.
4 ditas cremor de tartaro.
2 vidros creosote chloroformisado.
1/0 diascordio.
36 encerados de Le Perdriel n. 1, 2 e 3.
4 libras enxofre sublimado.
1/0 ergotina.
1 libra extrato de belladona.
8/0 extrato de fumaria.
8/0 extrato de jurubeba.
2/0 dito de opio.
2 libras flôres de arnica.
2 ditas ditas de malvas.
2 ditas ditas de papolas.
2 ditas ditas de rosas.
6 ditas ditas de sabugeiro.
1 arroba fios de panno de linho.
12 fundas do lado direito.
4 libras galhas.
2 ditas gengibre.
2 ditas gomma arabica em pó.
2 ditas hyssopo.
4 ditas incenso.
1 dita iodureto de potassa.
2 ditas ipecacuanha.
4 ditas jalapa.
2/0 lactucario.
4 arrobas linhaça.
24 libras de mana.
1 libra manita.
8/0 Massa de cynoglossa.
8 libras mel de abelha.
2 ditas musgo islandico.
4 ditas nitrato de potassa.
20 ditas oleo de amendoas doces.
16 ditas dito de figado de bacalhão.
12 vidros ditos de mastruço.
8 galões oleo de Oliveira.
30 libras oleo de ricino.
1/0 oxido branco de antimonio.
6/0 dito negro de ferro.
12 vidos pastilnas de Santonina.
20 ditos pipulas de Blancard.
20 vidros pipulas de Valet.
2/0 proto chlorureto de ferro.
2/0 proto iodureto de mercurio.
2 libra pedra uma.
2/0 per-chlorureto de ferro.
8 libras rezina de angico.
800 rolhas de cortiça.
2 arrobas salsa parrilha.
12 vidros salsa de Bristol.
200 sanguesugas de hamburgo.
12 sondas conicas de gomma elastica ns. 1, 2, 3 e 4.
12 ditas de metal de n. 1 a 12.
6 Seringas de metal para chuter.
8 libras senne.
8/0 tartaro emetico.
4/0 tintura de carabina.
8/0 dita de colchico.
4/0 dita de succino.
1/0 theriaga.
1/8 valerianato de atropina.
40 garrafas vinho branco generoso.
30 ditas dito do Porto.
2 rolos visicatorio de Albspure.
6 vidros xarope de Digitoles de Labelonye.
12 ditos dito de nafé da Arabia.
6 ditos dito peitoral de Guy.
20 garrafas dito de pontas de espargo.
1 alambique pequeno de cobre estanhado.
1 apparelho para aguas gasosas.
1 copo de gradoar de 12 onças.
2 funiz de vidro sendo um maior.
1 gral de porcelana.
4 peneiras de cabello
1 espanador.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho ás 11 horas da manhãa do dia 22 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 17 de novembro de 1865.

Manoel José Azevedo Santos.

— O conselho de compras do arsenal de guerra, em virtude do aviso da repartição da guerra, de 11 de março, e ordem da presidencia de 21 do mesmo mez e do corrente anno, precisa comprar o seguinte:

5940 metros de panno azul.
6600 ditos de algodãozinho.
1650 ditos de aniagem.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas na sala do conselho ás 11 horas da manhãa do dia 22 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 20 de novembro de 1865.

Manoel José Azevedo Santos.

Attenção.

No dia 24 do corrente, sexta-feira, ao meio dia, na sala das audiencias, finda a do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, se ha de arrematar por venda uma casa de pedra e cal assobradada, sita na rua Rial da freguezia da Boa-Vista, com grande sitio e arvores de fructo, avaliada por 20:000$.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Antonio Augusto Ferreira Lima.
Antonio Rufino Severino da Cunha (Itambé).
Dr. Geminiano Brasil de Oliveira Goes.
Dr. José Joaquim Ramos Ferreira.
Manoel Gomes de Figueiredo Castro.
Coronel Manoel Ignacio Bricio.

THEATRO
DE
S. ISABEL
EMPREZA—COIMBRA
AMANHÃA
Quinta-feira 23 de novembro de 1865.

Achando-se restabelecida da grave enfermidade de que fôra accommettida a actriz a Sra. D. Adelaide Amaral, e sendo pouco o numero de espectaculos que tem de dar-se até o dia 4, a empreza acelera-se, lançando mão de um drama no

qual á mesma actriz apresenta uma de suas melhores creações.

Subirá á scena o magnifico drama dividido em 5 actos, dos bem conhecidos escriptores francezes Anicet Bourgeois e Adolpho d'Ennery, e elegantemente traduzido pelo Sr. Dr. Achilles Varejão.

A FILHA DO LAVRADOR.

O papel de Joanna Champlona é desempenhado pela Sra. D. Adelaide Amaral, o de Champloux lavrador pelo Sr. Pedro Joaquim.

Começará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

Segue no dia 22 do corrente o vapor *Mamanguape*, commandante Ratis. Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para Lisboa

sahirá com brevidade o brigue portuguez «Constante II», recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Rio de Janeiro.

A barca *Jovem Palmira*, de 1ª classe, segue com brevidade, e recebe alguma carga a frete: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5.

— Para o Rio de Janeiro segue em poucos dias o patacho nacional «Fé» por ter parte de seu carregamento prompto; para o resto trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus, rua do Vigario n. 14.

Para o Rio de Janeiro

Vai sahir com brevidade o brigue «Adelaide» por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o que lhe falta, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Para o Porto.

Deve sahir com brevidade o brigue portuguez *Esperança* por ter a maior parte de seu carregamento já tratado: para o resto e passageiros trata-se com Cunha, Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 1, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

LEILAO

De moveis, louça e crystaes

Como sejam:

Uma mobilia de jacaranda, 1 relogio de parede, 2 jarros para flores, 4 quadros, 1 guarda vestido, 1 guarda louça, 1 mesa de jantar, differentes cadeiras, 1 commoda, louça, vidros e outros objectos existentes na casa terrea da travessa do Pocinho numero....

HOJE

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Henrique Jorge inventariante dos bens de sua finada filha Hermina Adelaide dos Santos Campos e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos objectos acima mencionados existentes na casa da rua do Pocinho, em que morava a mesma finada, as 10 horas do dia acima dito na referida casa, em frente da qual se achará uma taboleta annunciando o leilão, visto não ter numero a mencionada casa.

O leilão das obras de ouro, prata e escravos pertencentes a mesma finada (o qual deverá se effectuar no Recife) será annunciado pelos jornaes.

LEILÃO

De mobilias completas, cadeiras avulsas, guarda roupa, sanctuarios de jacarandá, pianos de mesa e armario, mesas elasticas, sofás, candieiros a gaz, relogios, cadeias para os mesmos, perfumarias e outros muitos artigos.

HOJE

Quarta-feira 22 do corrente as 11 horas

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILAO

De miudezas e ferragens.

HOJE.

Vaz & Leal farão leilão por intervenção do agente Pinto, de um completo e variado sortimento de miudezas e ferragens e muitas outras mercadorias existentes em seu armazem á rua da Cadeia n. 19, onde esperam a concurrencia de seus freguezes e amigos as 10 horas em ponto do dia quarta-feira 22 do corrente.

LEILAÕ

De vinho tinto.

HOJE

Quarta-feira 22 do corrente as 10 horas.

Tisset Freres transferio o leilão de vinho tinto, por intervenção do agente Pestana, o qual se effectuará quinta-feira 23 do corrente em lotes a vontade dos compradores, pelas 11 horas da manhã em ponto no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

Leilão

De moveis, escravos, louça, vidros e outros artigos de gosto

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão de mobilias de jacaranda e amarello, mesas elasticas, camas francezas, marquezas, cadeiras, apparelhos para almoço e jantar, garrafas, copos, calices etc, na mesma occasião venderá uma mulata de idade 16 a 18 annos, coze, cosinha, lava e vende na rua e com mais algumas habilidades, isto

Quinta-feira 23 do corrente.

as 11 horas no seu armazem a rua da Cruz numero 57.

LEILAO

De miudezas, perfumarias, ferragens, cutelerias e chapéos.

Quinta-feira 23 do corrente.

Mello, Lobo & C. farão leilão por intervenção do agente Pestana e por conta e risco de quem pertencer de um completo sortimento de miudezas, perfumarias, ferragens cutelerias e chapéos: pelas 11 horas da manhãa em seu armazem, na rua da Cruz n. 63.

LEILAO

De 20 barricas com salitre refinado.

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 20 barricas com salitre refinado de 4 arrobas cada uma.

Quinta feira 23 do corrente.

As 11 horas do dia na porta do armazem do Annes.

Leilão

De duas escravas.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão de uma escrava de idade 40 annos com todas habilidades, propria para casa de familia, 1 dita de idade 25 annos com habilidades, isto

Quinta-feira 23 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAÕ

De 36 caixas com cerveja superior.

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 36 caixas de superior cerveja allemãa.

Quinta-feira 23 do corrente.

As 11 horas na porta do armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILAÕ

Sexta-feira 24 de novembro.

Na rua Nova armazem numero 58.

Pelo agente Euzebio.

De uma armação, tileiro, balcão e mais pertences, tudo será vendido ao correr do martello, por que é para entregar as chaves.

LEILÃO

De uma casa com sitio no Poço da Panella.

Sabbado 25 de novembro as 11 horas.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Antonio B. Cavalcanti de Albuquerque, administrador de sua mulher Erminda H. Pires de Figueiredo Camargo, e Isabel A. Pires de Figueiredo Camargo, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, da casa terrea com sitio no Poço da Panella, que pertenceu a fallecido D. Virginia Candida de Figueiredo Camargo, para pagamento da execução promovida pela fazenda provincial pelo sello de herança da dita casa: o leilão será effectuado no escriptorio do mesmo agente rua da Cruz n. 38, sabbado 25 do corrente.

LEILÃO

Quarta-feira 29 de novembro.

Pelo agente Euzebio.

De uma grande propriedade de n. 33 sita na rua do Hospicio, contendo grandes accommodações, tendo de frente 7 portas, até para se fazer dous sobrados independentes, por quanto tem os repartimentos que se prestam e terreno além todo murado com grande cacimba de boa agua, casa de banho, arvoredos e plantas proprias de jardim, bello recreio e outras vantagens, que só a vista poderão melhor apreciar os Srs. predentes, para o que são desde já convidados ao previo exame, afim de fazerem uma compra magnifica.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 23 do corrente, as 11 horas da manhãa.

Ordem do dia.

Pareceres, relatorios e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto 21 de novembro de 1865.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

FOLHINHAS DE PORTA.

As pessoas que teem encommendado folhinhas de porta para o anno de 1866, queiram vir busca-las, na livraria da praça da Independencia, pois que acabam de sahir do prélo.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

A PREVIDENTE

O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma forma os juros semestraes que d'ellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o prazo estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que d'estes são herdeiros os sobreviventes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18:000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita sem sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou emquanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio d'ella, dirija se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se poderá entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado,

Fabrica de chapeos de sol de J. Falque, rua do Crespo n 4.

Neste antigo e acreditado estabelecimento acha-se sempre um completo e variado sortimento de chapeos de sol de todas as qualidades e preços, tanto de seda e alpaca, como pano de todas as cores, para homens, senhoras e meninos. Quanto aos preços são os mais razoaveis possiveis, tambem ha um grande sortimento de peças de seda, alpaca e pano para as pessoas que quizerem encommendar chapeos de sol e mandar cobrir armações servidas, concertam-se os mesmos, sendo todo este trabalho feito com toda a perfeição, presteza e commodo preço: na rua do Crespo n. 4.

— Aluga-se a excellente casa terrea n. 20 sita na rua da Florentina, com bons commodos para grande familia por ter 2 salas espaçosas, 6 quartos, grande cosinha fora, um optimo terraço, grande quintal com parreiral, e excellente agua para gasto: quem a pretender procure entender-se com o proprietario na rua do Hospicio n. 50.

— Ignacio Ferreira Mattos, subdito portuguez, retira-se para a Europa, afim de tratar de sua saude.

— Aluga-se uma casa na Boa-viagem, muito fresca e commoda, e perto do banho salgado: quem precisar dirija se a rua de Apollo n. 32, ou ao escriptorio do Dr. Fonseca.

AOS MARCINEIROS

Precisa-se de officiaes de marcineiro; na rua de Apollo n. 47. Na mesma casa se precisa de uma ama de porta para dentro, paga-se conforme o ajuste.

— Na fabrica de charutos e cigarros da rua de Hortas n. 1 compram-se jornaes; e na mesma tem para vender fumo harlebeke e perola de Minas, em latas de 1 1/2 libra.

Casa em Olinda

Aluga-se um sobrado ha pouco reedificado na rua do Amparo da cidade de Olinda: a tratar na loja do sobrado junto, com o Sr. Guilherme José dos Santos, ou no Recife, loja n. 45 da rua da Cadeia Velha.

Aluga se

o sitio que foi da fallecida D. Seraphina, na estrada do Monteiro, pelo tempo de festa: a fallar-se com o herdeiro inventariante Claudino da Silva Ferreira, na casa de seu patrão, na rua do Vigario, ou na casa de sua residencia, na rua da Imperatriz, 1º andar, ao pé da Sra. madama Leconte. A casa tem 8 quartos, 2 salas, 1 gabinete, 1 copiar, cozinha fóra, grande cacimba com agua de beber e bomba, muitos pés de diversos arvoredos, etc. etc.

— Precisa-se de uma ama livre ou captiva para casa de familia: na rua do Rangel n. 8, deposito.

— Na fabrica de charutos e cigarros da rua de Hortas n. 1, precisa-se de um menino para caixeiro.

— Antonio Francisco Noto mudou seu estabelecimento de deposito da rua das Cinco Pontas n. 59 para a mesma rua n. 48.

CURSO ESPECIAL DE PREPARATORIOS para os estudantes que devem fazer acto em março.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n 37, um curso especial dos seguintes preparatorios, para aquelles estudantes que tiverem de fazer exame em março proximo:

Lingua Franceza
Geographia e Historia
Philosophia
Rhetorica e Poetica

As pessoas que se quizerem utilisar desta vantagem, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para casa de pouca familia: a tratar na rua do Queimado n. 51, loja.

— Antonio José Martins Lima, morador na villa do Cabo, tem para vender dous sevados: quem precisar dirija-se a mesma villa.

— Precisa-se de um cozinheiro, prefere-se escravo: na rua da Cruz n. 7.

— Precisa-se de um rapaz portuguez até a idade de 20 annos para caixeiro de uma taberna na Parahyba: quem quizer dirija-se ao estabelecimento de Barros & Silva, na rua da Madre de Deus.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de um caixeiro: no armazem de louça da fabrica de Barbalho, no pateo do Terço numero 39.

— Aluga-se uma grande casa terrea na Ponte de Uchôa, a beira do Rio: a tratar na rua do Amorim n. 54.

— Ainda está para alugar-se um sitio na Torre, com muitos commodos para grande familia, e muito fresco. e tambem se vende por barato preço: a tratar na padaria do mesmo lugar.

Com comida e sugeição

Garante-se 1$200 por dia.

Aluga-se escravos que tenham officio de sapateiro, assim como toma-se moleques para aprenderem o mesmo officio na loja de sapatos da rua do Rosario n. 22, junto a do funileiro.

Ama

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava: nas Cinco Pontas, loja de marcineiro n. 27.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, aluga sua casa e sitio no Monteiro em frente ao oitão da igreja, tendo o sitio portão de ferro, cacimba com boa agua, estribaria e cocheira, e a casa 4 salas, 7 quartos, e sotão, a qual é muito fresca e esta de novo bem caiada, concertada e pintada: para vêr, as chaves estão em a casa do Sr. Nicolao Machado na mesma povoação.

DEPOSITO DE CALADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Ama para casa.

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa: na becco das Boias n. 2, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem comprar e cosinhar para casa de pouca familha: em Santo Amaro casa do Sr. Antonio do Correio onde funcciona a aula publica.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

Um inteiro n. 1120 com a sorte de 6:000$.
Dous quintos n. 2893 com a sorte de 1:200$
Um meio n. 3389 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua de Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 5ª loteria (40ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá quarta feira 29 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quintos	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Grande Bazar.

Carneiro Vianna.

E' chegado a este estabelecimento os seguintes objectos: cadeira de palha para criança com balanço, berços de novo modelo tambem de palha, e outros muitos artigos destes generos; pede-se aos senhores que encommendaram alguns objectos destes, o favor de vir escolher logo os que pretendem querer.

Objectos de metal das seguintes qualidades, urnas para cha, chaleiras para fazer-se chá, apparelhos de almoço, dito de jantar e todos os mais artigos que se podem desejar deste metal por preço muito commodo, que a todos deve agradar.

Espelhos de todas as qualidades para ornamento de sala, tapetes, alcatifas e outros muitos artigos que por gosto se póde visitar o grande Bazar, o qual se acha aberto desde 6 horas da manhãa até ás 9 da noite, na rua Nova n. 20 e 22.

Trabalhadores.

Na rua imperial n. 1, precisa-se de alguns trabalhadores portuguezes.

— Offerece-se um moço portuguez para caixeiro de qualquer estabelecimento, ou para caixeiro de cobranças, e dá fiadores a sua conducta: quem pretender dirija se a rua Imperial n. 33 padaria.

— Fugio de casa de seu senhor o escravo Antonio, crioulo, trabalhador de padaria, cujo escravo tem os signaes seguintes: baixo, grosso do corpo, pés apalhetados, e bastante feio, levando vestido palitot de casimira e calça da mesma fazenda ja usada, gratifica-se com generosidade quem o trouxer a padaria n. 146 defronte da estação das Cinco-Pontas.

— O Sr. Dr. Guilherme Coden Coelho Cintra, que por vezes ha sido chamado pela *Ordem* á pagar a assignatura da mesma, nada dêve dessa assignatura, visto como acabo de ter sciencia que alguem abusára de seu nome para constituir-se assignante da mesma *Ordem*, sem sciencia daquelle senhor, á quem servirá a presente declaração de satisfação, que por tal engano lhe dá.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de tres pessoas: na rua do Hospicio n. 62.

LOTERIA

AOS 6:000$000, 1:200$000 e 500$000.

BILHETES A' 5$000, MEIOS A' 2$500 E

Corre quinta-feira 30.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 4ª parte da 5ª loteria (40ª) a beneficio da Santa Casa da Misericordia, cuja extracção será no dia acima publicado, e no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— D. Maria Pelippa Souto scientifica aos Srs. pais de suas alumnas e ao respeitavel publico que acaba de transferir sua aula de instrucção primaria do terceiro andar da casa n. 5 á rua do Vigario para o terceiro andar da casa n. 3 contigua áquella na mesma rua, onde continúa no exercicio de seu magisterio, e a receber alumnas tanto externas como internas, pensionistas e meio-pensionistas, para o que a casa offerece grandes e excellentes accommodações.

Igualmente scientifica que se encarrega de qualquer obra de agulha com promptidão e bemfeitoria, assim como continúa a vestir anjos para procissões com asseio e gosto, para o que tem novos e bonitos vestuarios. Quem, pois, a quizer honrar com sua confiança, tenha a bondade de se dirigir á casa indicada, certo de que os preços são bastante razoaveis.

Club Pernambucano.

O baile do anniversario de sua installação terá lugar em a noite do 1.º de dezembro proximo futuro.

FURTO DE CAVALLO

Na noite de 18 para 19 do corrente furtou se um cavallo mellado rasito, da estrabaria do seu dono, com sellim inglez quasi novo; cujo cavallo tem clinas e cauda pretas. as clinas são grossas e cabem sobre ambos os lados do pescoço, e tem uma ferida pequena na mão direita; esta acostumado a andar em cabriolet e é bem conhecido nesta praça: quem delle der noticias certas ou leva-lo a' Estancia, sobrado de dous andares n. 2, será gratificado.

— Candida Balbina da Paixão Rocha, professora particular de instrucção primaria do sexo feminino, participa aos pais de suas alumnas que mudou provisoriamente sua aula da rua do Rangel n. 55 para a de Santa Rita n. 10, onde continúa em seu magisterio.

Attenção

No dia 17 do corrente foi a' praça por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, um terreno na rua dos Ossos, e uma casa terrea na rua do Carmo, pertencentes a Manoel Joaquim da Silva Ribeiro, por execução que contra o mesmo move Antonio José Vieira. Ignorando quem fosse o dito Vieira, casualmente soubemos ser um crioulo pai de familia, que a custa de muitas economias pôde grangear a pequena quantia que tem motivado esta questão: entretanto apresenta se agora o Sr. Rego promovendo questão contra o mesmo Ribeiro, e conta ja' com uma sentença favoravel, para entrar em rateio no referido terreno e casa. Não sabendo os direitos que assistem ao Sr. Rego, aguardamos a final decisão do Illm. Sr. juiz, a quem compete dar a sentença, confiando que dê a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus.

O observador.

ATTENÇÃO

Pede-se ao Sr. Dr. chefe de policia lance as suas vistas para a rua das Larangeiras, onde, a noite, uma sucia entende de fazer da rua o lugar de tomar fresco, obstruindo o passeio com cadeiras, obrigando os viandantes a descerem a calçada, como se isso fosse permittido pelas posturas municipaes.

Aluga-se

um sitio na Passagem da Magdalena, a margem do rio Capibaribe, junto ao do Sr. commendador Manoel Ignacio de Oliveira, tem boa casa com sala de visitas e gabinetes estucados e esteirados, 4 quartos, sala de jantar e de espera, cozinha e despensa, quarto para pretos, um sotão com 2 saletas, estribaria e casa para feitor, uma baixa de capim para sustentar tres cavallos todo o anno, alguns arvoredos fructiferos: a tratar no Recife, rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, com alguma pratica de taberna, para caixeiro na villa do Cabo: quem precisar dirija-se a rua Direita n. 32, que achará com quem tratar.

PINHO

Da barca ingleza Mira e Celia

21—Caes 22 de novembro—21.

Paulo José Gomes & Mayer, por verem a utilidade que podiam tirar os proprietarios de alguns terrenos devolutos, que por falta de meios pecuniarios, tem deixado de edificar, resolveram-se arrematar parte do carregamento de madeira da barca ingleza *Mira & Celia*, arribada neste porto.

A vantagem que offerece esta madeira, é ser de uma so bitola, tanto em grossura, comprimento e largura, tendo 1 pollegada de grossura, 5 a 6 de largura e 22 palmos de comprimento, e a duzia custar 7$. Portanto póde-se fazer uma casa com pouco dinheiro, e usofruir-se lucros mensaes, que até então não se percebia, por faltar este recurso. Muitas casas nos suburbios da cidade, feitas de palhas de coqueiro, muito melhor será agora, seus proprietarios substitui-las por madeira, porque terão casa de melhor gosto, duração, sem ser preciso andarem constantemente reformando-as. Os inquilinos ficarão mais tranquillos, porque os malditos Neros, não atacarão fogo com tamanha facilidade, e por de ca' aquella palha as sobreditas casas. Muitas outras obras se poderão fazer com esta madeira, que sendo para estarem expostas ao sol e a chuva, não são atacadas pelo cupim, como temos visto, casas e cercas durarem annos sem serem visitadas por estes malditos Paraguayos. Constantemente vão para Montevidéo carregamentos de madeiras desta qualidade, e nós por vermos a extracção que tem nesta cidade, compramos esta, e no caso de ter, compraremos assim como compramos carregamentos da outra, que tem extracção nesta cidade e que se acham a venda em nossos armazens. Temos tambem grande quantidade de barrotes de differentes grossuras e comprimentos que vieram juntamente com esta madeira.

CORREIO

Os Srs. Antonio Sabino do Monte e Manoel Fernandes de Araujo Jorge queiram dirigir-se a repartição do correio afim de receber carta recommendada.

— Precisa-se de 2:200$ a juros e por pequeno praso, dando-se para garantia cinco escravos de valor: quem os quizer dar annuncie para ser procurado.

Aluga-se

a casa da rua do Pilar n. 10, caiada e pintada: a tratar na rua da Cruz n. 35.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 34, com commodos para grande familia: trata-se na loja do mesmo sobrado.

— Para casa de pequena familia ou de homem solteiro offerece-se uma mulher portugueza para engommar e cozinhar: trata-se na rua de S. Francisco n. 70.

COZINHEIRO.

Precisa-se de uma boa cozinheira, prefere-se captiva, e paga-se bem: na rua do Hospicio n. 36.

— Precisa-se de um cozinheiro; na rua do Crespo n. 25.

Ama

Precisa se de uma ama de leite: na rua do Livramento n. 20, segundo andar.

Passamentos de festa e banhos salgados

Aluga-se um sobrado em Olinda, no principio da ladeira da Misericordia, na esquina da rua do Bomfim, muito fresco, e com muito boa vista para o mar, com bastantes commodos para familia, com duas cozinhas, no andar terreo e no sotão, todo retificado de novo e muito bem pintado, com seu quintal e portão com sahida para a rua do Bomfim: quem o pretender dirija se a rua de Santa Thereza n. 50, ou falle com o Sr. João Cancio, em Olinda, na rua de Mathias Ferreira, junto ao Sr. Tonch.

— Precisa-se alugar ou mesmo comprar uma preta de meia idade, que seja boa quitandeira: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 42, primeiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma taberna por balanço, dá-se bom ordenado ou interesse: a tratar na rua de S. Francisco numero 30.

Precisa-se de uma ama que saiba muito bem cosinhar e faça as compras para casa de pouca familia: na rua da Cruz do Recife n. 11, segundo andar.

Precisa-se de officiaes de alfaiate para obra miuda, pagando-se 2$ por cada calça: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Precisa-se da quantia de 300$ por espaço de 3 mezes dá-se por garantia em uma casa: a pessoa que queira dar annuncie para ser procurada.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

Escravo fugido

Dos fins de outubro proximo passado para o principio de novembro corrente, fugio a escrava Joaquina, com os signaes seguintes: cor fula, estatura regular, pés largos, nariz chato, tem uma cicatriz no beiço encostado ao nariz, proveniente de um talho, toma tabaco, secca do corpo, e já idosa, levou differentes roupas: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que apprehendam e levem nesta praça a Manoel José da Silva Oliveira, rua do Encantamento n. 13, ou no engenho Bom Successo, freguezia da Escada, a Claudina Maria da Paixão, onde é lavradora e moradora, quo em qualquer um dos lugares será bem recompensado.

— Precisa se de uma engommadeira perfeita forra ou captiva: no collegio do Bom Conselho, rua da Aurora n. 50.

— Aluga se o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz, e o sitio n. 1 da estrada do Arraial: no rua da Aurora n. 36,

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhãa as 5 da tarde.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 42, terceiro andar.

— Alugam-se tres casas na povoação do Monteiro a margem do rio, com muitos bons commodos e em muito bom estado de limpeza: a tratar na rua do Crespo n. 20, esquina, cujo preço de aluguel é razoavel.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 201, propria para refinação ou outro qualquer estabelecimento, por ter muitos commodos e quintal grande murado e portão para fóra: a tratar na rua Direita n. 88 ou na mesma rua n. 211.

Sorvete a 240 rs

Todos os dias de 11 horas em diante, na rua da Cruz n. 13.

— Precisa-se de um moço de dezeseis annos, com alguma praticade molhados, e que affiance boa conducta; quem estiver nas condições acima póde dirigir-se a rua da Cruz n. 50, 1º andar.

— Desappareceu dos Afflictos, sitio de D. Maria Carolina Ferreira de Carvalho, o mulato claro de nome Isidoro, vindo ha pouco de Pajeú, idade de 16 a 18 annos, cabellos cacheados, estatura regular, o qual levou vestido camiza de flanella branca e calça tambem branca, velhas, e chapéo de feltro; quem o apprehender ou delle dér noticias no sitio acima, sera generosamente recompensado.

— Os abaixo assignados, fazem publico que, no dia 31 de outubro proximo passado, amigavelmente dissolveram a sociedade que até então gyrou nesta praça sob a firma de Vieira & Netto, ficando a cargo do primeiro abaixo assignado, a liquidação do activo e passivo da referida firma extincta, e bem assim, por sua conta sómente as transacções mercantis que tiverem lugar da referida data em diante.

Recife, 20 de novembro de 1865.

Manoel Antonio Vieira.
Narciso José Netto.

— Tendo a irmandade do Divino Espirito-Santo da igreja do Collegio, resolvido em sessão de mesa conjuncta, mandar fazer de marmore branco fino a capella-mór de sua igreja; convido de ordem da mesa regedora áquellas pessoas que se acharem habilitadas a mandar executar semelhante obra, a examinarem a planta que se acha exposta na sua sacristia, e a apresentarem as suas propostas no praso de 40 dias contados desta data. Consistorio da irmandade, em 10 de novembro de 1865.

O escrivão,
Francisco Belarmino dos Santos Freitas

— Precisa-se de uma ama para casa de marido e mulher: na rua Augusta n. 62.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a faca e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a pontapés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux.......	8$000
» patricios.........	5$000
» para senhoras, enfeitados.......	5$500
» com laço e fivella..	4$800
Sapatões encouraçados.......	5$000
Borseguins para meninas bom elastico.........	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados........	1$600
» de trança..........	1$600
» economicos para senhoras...........	$500
» com salto de lustre..	2$240
Chinelões do Porto.........	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

João da Silva Ramos, medico, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe..	3$000 diarios.
Segunda dita...	3$500 »
Terceira dita ..	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Ama.

Precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme, para casa de duas pessoas: a tratar na rua da Cruz, armazem n. 57.

SEGUROS

MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Casa de banhos

Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabelecer a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concurrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque.........	500
Dito frio ou morno........	500
Dito de farello............	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco.....	10$
12 cartões para os mesmos...	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

COMPANHIA

Para a construcção de machinas DE ALBERTSON E DOUGLASS

New London, Connecticut, Estados-Unidos

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

— Da-se bolos de vendagem as 10 horas do dia, e paga-se a tustão por pataca: na botica do pateo do Carmo se dirá.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

BOTICA E DROGARIA DE B. F. de Souza & C.

Rua larga do Rosario n. 31

Remedios de Raduvay

Prompto alivio.
Pilulas reguladoras.
Resolutivo.

Remedios de Kemp

Anacahuita.
Salsa de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Agua florida.
Pastilhas vermifugas vegetaes.
Chegados pelo ultimo navio vindo da america.

Ama

Precisa-se de uma ama forra para casa de pouca familia, para cozinhar e engommar: na rua do Rangel n. 10.

Garraux, de Lailhacar et Cie
LIBRAIRIE FRANÇAISE
Rua do Crespo N. 9

VARELLA—CANTOS E PHANTASIAS
(in 4 encadernado.)

VARELLA—VOZES DA AMERICA
(in 4 encadernado.)

POESIA.
Paes de Andrade (M. C.) Flôres Pallidas, in 4 broch.
» » » Flôres Singellas, in 4 encadernado.
Vieira de Sá—Saudades, in 8 broch.
Pinto Coêlho—Trovas Mineiras, in 8 broch.
A Assumpção—Poema, in 8 encadernado.
Burros (os)—Poema, in 32 enc.
Cantos—por Gonçalves Dias, in 8 enc.
Caramurú—Poema Epico, in 8 enc.
Marilia de Dirceu Poema, 2 in 8 enc.
Mendes Leal—Canticos, 1 in 4 enc.
Minhas Inspirações—poesias, A. M. dos Reis, 1 in 4 enc.
Novas Poesias de Francisco Xavier de Novaes, in 4 enc.
Obras de M. A. Alvares de Azevedo, 3 in 8 enc.
Obras de Filinto Elysio, 11 in 4 enc.
Obras de Gil Vicente, 3 in 12 enc.
Obras de M. I. da Silva Alvarenga, 2 in 8 enc.
Pacotilha poetica, in 8 enc.
Parnaso Brasileiro, 2 in 8 enc.
Parnaso Lusitano, 6 in 12 enc.
Poesias de Americo Elyseo, 1 in 8 enc.
Poesias e Cantos de A. Gama, 1 in 4 enc.
Poesias Completas de B. J. da Silva Guimarães, 1 in 4 enc.
Obras dos principaes poetas brasileiros, portuguezes, francezes, etc., etc., etc.

PRIMEIRAS LETRAS.
C. Adler's—Norma para escripta.
Carstairs e Butterworth—exemplos de escripta ingleza.
Galvão—Syllabario Portuguez.
Novo methodo de ensinar a ler e escrever por A. Freire da Silva, etc., etc.

OBRAS DIVERSAS.
A Constituinte perante a historia, por F. J. M. H. de Mello.
Barbe—Curso Elementar de Philosophia, Paris 1865, 2 in 8.
Bouchardat—Manuel de matiére médicale, 2 in 8.
—Formulaire magistral, in 8.
Chernoviz—Formulario, in 8.
Flammarion—les mondes imaginaires. in 4, 1865.
Dufau—Méthode d'observation, in 4, 1866.
Veuillot—le Guêpier Italien, in 4 br.
Muller—histoire de la littérature grecque, 2 in 4, 1865, etc., etc.

OBJECTOS RELIGIOSOS.
Estampas religiosas em fumo e coloridas.
Imagens de Santos coloridos, dourados, etc.
Collecção de estampas VIA SACRA.
Rosarios e Crucifixos de marfim lavrado, ect.
Manuaes de Missa ricamente encadernados de marfim, velludo, etc., etc.

OBJECTOS PARA DESENHO.
Papeis de todas as qualidades.
Caixas de tintas finas—*pinceis*.
Estojos de mathematica,
Lapis, crayons preto e de côr.
Estampas coloridas, etc.

PAPELARIA.
Papel de peso, almasso, greve, florette, etc.
Papeis de côr e brancos de marca grande e pequena.
Enveloppes de todas as qualidades.
Cartões de visita.
Ditos para participação de casamento.
Enveloppes de renda para os ditos, etc.

OBJECTOS PARA ESCRIPTORIO.
Pennas, canetas, lapis, tinta, etc.
Prensas para copiar com todos os pertences.
Livros em branco, etc.

MAPPAS GEOGRAPHICOS.
Globos terrestres, etc.

STEREOSCOPOS.
Vistas para os mesmos.
Collecções de photographias, etc.

ESTATUAS DE BRONZE.
Tinteiros de bronze.
Pesos para papeis.
Estojos de toilette.
Pastas, etc.

LIVROS DE LUXO.
Com estampas finas e ricas encadernações, proprios para presentes.

RETRATOS DOS ACADEMICOS VOLUNTARIOS DA PATRIA.

Assignaturas para jornaes da Europa.
» *Jornal das Familias.*
» *Revista Juridica.*
» *Archivo Litterario, etc.*

FOLHINHAS PARA O ANNO DE 1866.
ALMANAK LUSO-BRASILEIRO PARA O ANNO DE 1866.

Livros de lembranças para o anno de 1866

BALÕES LANTERNAS DE PAPEL DE COR PARA ILLUMINAÇÕES.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO.
Processos aperfeiçoados para tingir, limpar e lustrar a vapor
F. A. SALINGRE & C.
29, rua 7 de setembro, 29, defronte a rua Nova do Ouvidor
CORTE.

Os proprietarios d'este estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar de que se faz uso na Europa, e ajudados, por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição de trabalho a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade, qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam a secco, sem molhar, as sêdas e as vestimentas de senhoras e de homens.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER — MEDALHA DE HONRA — **OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER**

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo defigado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

Molestias escrofulosas, Rachitismo, Obstrucção das glandes, Tisica pulmonar, Molestias da pelle, Constituição lymphatica, Anemia, debilidade, fraqueza, Magreza, Pobreza de sangue, Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres, Molestias dos bronchios recentes ou chronicas, Tosses pertinazes, Gastrites, gastralgias, Dores de estomago.

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipação*.

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto acompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de **Chevrier**, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1° e 2° andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1° molestias de olhos;
2° » de peito:
3° » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Aviso.
Clara Maria da Conceição Silva, parteira examinada, mudou se do pateo de S. Pedro n. 8 para a rua de Hortas, sobrado n. 130.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Santa Rita n. 25, 1° andar.

CHOCOLAT DE L'AIGLE

FABRICA Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

O dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg -se de fazer portas, janellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompto a collar-se no lugar.

AMA
Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

AMA
Precisa-se de uma ama que saiba lavar, engommar e cosinhar: na rua da Cruz do Recife numero 16.

CAVALLO.
Quem annunciou querer comprar um cavallo costumado a cabriolet, dirija-se a rua do Rangel n. 17, das 6 as 9 horas da manhãa.

— Aluga-se a casa n. 6 da rua dos Prazeres, nos Coelhos, em bom estado de concerto e aceio: a tratar na rua do Rangel n. 36, segundo andar.

— Na rua do Imperador n. 46, armazem, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

— Precisa-se alugar uma preta captiva de afiançada conducta, que seja boa cozinheira, e que saiba fazer compras: na rua do Pilar n. 6, sobrado encarnado.

COMPRAS.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compram-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1.

Ouro e prata.
Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se effectivamente botijas e garrafas vasias, paga-se a 50 rs.: na rua da Aurora n. 74, taberna.

Compra-se
Um sobrado de um andar, que seja na freguezia de Santo Antonio e em boa rua; na livraria economica se dirá quem preciza.

— Compra-se diarios para embrulhos a 4$000 a arroba; na rua da Imperatriz n. 38, loja de calçado.

— Compra-se um jogo de pedras grandes para moer milho, por atafona: na rua do Cotovelio n. 25, ou annuncie.

VENDAS.

Manual do Cidadão
Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

— Vende-se uma cadeirinha de braços, nova, com os competentes correames: na rua do Imperador n. 45, 3° andar.

— Vende-se uma escrava moça e com habilidades: no rua do Imperador n. 27.

— Vende-se uma mobilia de amarello ja usada: na rua estreita do Rosario n. 17, 2° andar.

FAZENDAS
BARATAS
Na loja de Joaquim de Faria Machado, rua do Queimado n. 40.

Neste acreditado estabelecimento encontrarão os compradores um completo sortimento de fazendas baratas, bem como roupas feitas e por medida a vontade dos freguezes, para o que ha boas casemiras, brins, etc.

Entre as muitas qualidades de fazendas ha as seguintes:
Madapolão francez muito encorpado e largo para saia, vara 440.
Saias bordadas com 4 pannos a 4$500.
Ditas bordadas muito finas com 5 pannos a 9$.
Balões de arcos, modernos a 2$, 2$500 e 3$.
Ditos de mursulina para meninas guarnecidos de bico a 3$.
Bramante de linho alvo, com 9 palmos de largo a 2$200 a vara.
Lençóes de bramante de linho alvo, um só panno a 3$.
Ditos de panno de linho a 2$.
Cobertas de chita franceza superior a 2$500.
Guardanapos de linho adamascados, duzia 3$500.
Lenços de cambraia branca para algibeira, duzia 1$600 e 2$600.
Ditos de dita de linho, duzia 5$.
Algodão enfestado com 9 palmos de largo, vara 1$000.
Cambraia para forro, muito larga, peça 2$800.
Dita muito fina, peça 4$, 4$500 e 5$.
Dita adamascada para cortinados, peça de 20 varas 11$.
Córtes de lãazinhas, padrões novos com 15 covados a 4$500.
Ditos de dita com barra, modernos, a 7$.
Cambraia organdys, muito fina, vara 600 rs.
Tarlatana verde, côr de rosa, azul e branca, vara 800 rs.
Grosdenaples preto muito superior, covado 1$600 e 2$000.
Chales de renda pretos de bonitos gostos a 10$.
Rotondas de renda preta, da ultima moda a 12$.
Córtes de cambraia branca e de côr com flores bordadas e modernas, a 7$000.
Percalles muito finas, de lindos desenhos covado a 560.
Gravatas de côres e pretas a 500, 640 e 800 rs.
Manteletes de gros pretos e enfeitados de côr a 12$.

— Vendem-se os estabelecimentos, sendo venda e casa de pasto, sitos a' rua do Trapiche n. 28: a tratar nos mesmos estabelecimentos.

— Vende se uma escrava perita engommadaira e faz todo o serviço de uma casa, um escravo bom cozinheiro do diario, um dito mestre marcineiro e carapina, uma negrinha muito linda de 12 annos: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se a taberna da rua Direita dos Afogados n. 22, com poucos fundos, e bons commodos até para morar familia, ou a dinheiro ou a praso com boa firma: a tratar na mesma casa, ou na rua do Rangel n. 61.

— Vende-se uma morada de casa terrea com bons commodos, no becco do Pocinho n. 20: quem pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar, a qualquer hora do dia.

Bom e barato.
Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, franceza a 840, arroz do Maranhão a 100 rs., painço a 120, amendoas a 210, café do Rio bom a 240, vinho da Figueira a 400 rs. a garrafa, e 3$ a canada, Lisboa a 360 a garrafa, e 2$600 a canada, azeite doce a 600 rs. a garrafa, vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa, e 1$500 a canada, queijos do ultimo vapor a 2$300: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

— Vende-se uma preta de meia idade: na rua da Imperatriz n. 23.

— Vende-se uma casa terrea sita na rua do Nacente, freguezia de S. José n. 34, chãos proprios e bastantes commodos: na rua da Praia 1.° andar n. 47.

— Vende-se uma casa terrea sita na rua da Gloria n. 81, freguezia da Boa-Vista, chãos proprios, com commodo para uma pequena familia: na rua da Praia 1.° andar n. 47.

Grandes melhoras
nas machinas imperiaes de coser.
Armazem n. 536 Bread-Way NewYork.

Estas machinas são construidas por um novo systema, com muitas e importantes melhoras, e sendo examinadas por habeis peritos foram julgadas de *summa perfeição*. A agulha é direita e cose perpendicularmente, com o *ponto de laçada*, que se não *desmancha* nem *embaraça* e que é igual de ambos os lados; faz costuras perfeitas em toda a qualidade de tecidos, desde o couro até a mais fina cambraia, tendo fios de algodão, de seda ou de linho, desde o mais grosso até o mais delgado. Como não tem rodas dentadas, por se ter evitado o menor atrito possivel, trabalha com facilidade e é sem contradição—UMA MACHINA QUE NÃO FAZ RUIDO ALGUM.

T. J. Mc. ARTHUR & C., *fabricantes e proprietarios da casa supra.*

Outros objectos.
Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.
Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.
Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.
Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.
Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.
Ditas de seda para senhoras.
Ligas de dita para senhoras e meninas.
Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.
Carriteis com retroz preto e outras cores.
Carteiras com agulhas.
Agulhas francezas, as afamadas.
Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.
Haspas de baleia para vestidos.
Fitas de linho proprias para ditos.
Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.
Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.
A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.
A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

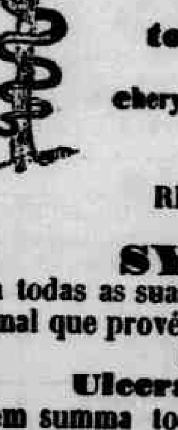
Coroas e terços de cornalina.
A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.
Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.
A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.
Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos
Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.
Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.
Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.
Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.
Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.
Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc,
Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.
Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.
Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.
Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.
Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lunetas de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.
A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lunetas e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.



PARA A CURA DA
ESCROFULA
e todas as molestias provenientes della
ERUPÇÕES
todas as molestias da pelle
eherysipellas, tumores, ulceras, sarnas, nascidas, empingens,
REUMATISMO
E
SYPHILIS
em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provém do uso excessivo do
MERCURIO
Ulceração do figado
e em summa todos os males que tem sua origem na
IMPUREZA DO SANGUE
É um alterante poderoso para a
RENOVAÇÃO DO SANGUE
e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL
15 Rua Direita 15
RIO DE JANEIRO.
Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA N. 18

Attenção.
Vende se o sitio junto ao porto do Lasserre na Capunga, pertencente ao herdeiro de João Cancio Pereire Freire, com commodos para familia, cocheira e quarto em separado da casa, os pretendentes poderão entender-se com o procurador do mesmo herdeiro Augusto Genuino de Figueiredo.

— Vende-se a fabrica de charutos e cigarros da rua do Aragão n. 32, bem afreguezada: a tratar na rua dos Coelhos n. 2.

— Vende-se um mulatinho de 16 a 17 annos, proprio para pagem por ser muito bonito e de boa conducta: na rua do Imperador n. 65, terceiro andar.

Cera de carnauba.
Vende-se superior cêra de carnauba por barato preço; na rua do vigario n. 26.

Liquidação geral.
Lourenço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n. 56, loja e armazem da Arara, proprietario do grande armazem de fazendas e roupas feitas, tem resolvido fazer uma nova liquidação de todas as qualidades de fazendas que existem no seu armazem, que venderá trinta por cento menos do que em outra parte, afim de se apurar dinheiro e fechar contas, por isso pede ao respeitavel publico de aproveitar a occasião, a saber.

Lãasinhas chinezas de quadrinhos
Vende-se lãasinhas finas a 200 e 220 o covado, dita com palmas a 320 e 360, cassas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas de palmas á 280 320, 360 e 400 o covado: rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimaraes.

Fazendas de gosto
Vende-se as mais modernas bareges de lãa e seda, sendo fazenda de gosto pelo baratissimo preço de 560 o covado.

Saias bordadas
Vende-se saias borbadas pelo barato preço de 6$500 e 7$, tiras bordadas a 1$, entremeios 800 e 1$ cada tira.

Ricos cortes brancos bordados
Recebeu-se bonitos cortes bordados e de cores, de lãa e seda, que se vende a 8$, 9$ e 10$ cada corte.

Chales de merinó
A pechincha esta se acabando, chales de merinó a 2$.

Riscados escocezes
Vende-se riscados escocezes, a 240 e 260 o covado: só o Arara.

Percales finas
Vende-se percales muito finas, sendo de muito bom gosto, e tendo de bonitos desenhos com listras a palmas soltas, sendo fazenda inteiramente de gosto, se vende a 460 e 500 o covado, chitas escuras e claras, a 200, 240, 280, 320 e 360 o covado, bretanha de linho de duas larguras, a 1$ a vara, lenços de cambraia branco, a 2$400, 2$ e 3$ a duzia, ditos de linho, a 440, 500 e 600 cada um: Mendes Guimarães.

Cobertores de algodão
Vende-se cobertores de algodão, a 800 e 1$500 cada um, ditos escarlates de lãa, a 5$: rua da Imperatriz n. 56.

Camisas francezas
Vende-se camisas francezas a 1$600 e 1$800, pregas largas a 2$, 2$240 e 2$500, finas a 2$800 e 3$, brim de linho de cores, se vende a 1$280 e 1$ a vara, cortes de brim de cor, a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, de brim pardo a 640, 700 e 800 rs. a vara.

Roupas feitas
Grande sortimento de roupas feitas, calças de brim branco a 2$, de linho a 3$200 e 3$500 cada uma camisa 3$ e 3$500, finas a 6$ e 7$500, palitots de brim a 2$, 2$500, 2$800 e 3$ de, casemira 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 8$500 e 10$, sobrecasacos a 12$, 14$ e 16, pretos e de cores, calças de brim e de cores, a 1$280, 1$440, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$; só Lourenço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n. 56.

Arara n. 56. Mendes Guimarães.

ATTENÇÃO
Senhores e senhoras

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, assim como seja lãazinhas de quadrinhos sendo escuras a 200 e 220, ditas mais finas a 360 e 400 rs, ditas transparentes com listas de seda a 320 rs.

Fazendas proprias para a festa.
Vendem-se as mais bonitas bareges de lãa e seda sendo escocezas as mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 560 o covado, cassas francezas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas com palmas soltas sendo miudas e graudas pelo baratissimo preço de 280, 360 e 400 rs. o covado: isto na loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Saias bordadas.
Vendem-se as mais bonitas saias bordadas sendo bastante largas e muito bem bordadas pelo baratissimo preço de 6$500 e 7$.

Vestidos de tarlatana muito fina sendo brancos com barras de côres bordadas de lãa e seda sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 9$, 9$500 e 10$.

Mantas de seda para homem.
Vendem-se as mais lindas mantas de seda para homem tendo de todas as cores pelo baratissimo preço de 1$300, 1$400 e 1$500: isto na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Colarinhos de linho para homem.
Vendem-se colarinhos de linho para homem sendo os mais modernos e melhores que ha no mercado pelo baratissimo preço de 5$500 e 6$ a duzia.

Chales de merinó estampados a 2$.
Vendem se bonitos chales de merinó estampados pelo baratissimo preço de 2$, ditos lizos de todas as côres a 3$800 e 4$, ditos finos sendo estampados a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Cambraias brancas.
Vendem-se peças de cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditas muito finas tendo uma vara de largura a 9$ e 10$: isto só na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Riscados escocezes.
Vendem-se os mais bonitos riscados escoceze para vestidos de senhora e proprios para roupas de meninos a 260 e 280, chitas francezas escuras e claras a 240, 260, 280, 300 e 320, ditas percales muito finas a 360, 400 e 440 o covado: isto só na nova loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Camisas francezas.
Vendem-se camisas francezas a 1$500, 1$800, 2$, 2$500 e 3$, ditas com peito de côr a 2$ e 2$500: isto só na loja de Guimarães & Irmão.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Athoalhado de linho fino a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, livre e desembaraçada, na rua da Casa Forte junto ao açougue, propria para qualquer principiante: a tratar na rua do Imperador n. 44, armazem.

— Vende-se uma carroça para cavallo, em muito bom estado: a tratar no Caminho Novo, ao lado do terreiro.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não pedem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A' VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de sola em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos. Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços. hysson, uxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graxa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Leteia a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 6 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 860 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 690 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou moringues a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS;

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriços e paios a 600 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito fresces e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,600 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 600, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,600 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 14,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpiste a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 8 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 6,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz 1, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 460 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Clandia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oleado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta roxa a 240 rs.
Meiadas de linha frouxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda boa a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha de paz a 780 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 800.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo balsa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de tabado de ferte a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quer seja empregada como artigo de toucador, quer no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias: faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applical-a como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 160 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

FUNDICÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Rocos e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um sobrado de dous andares no bairro de Santo Antonio, o qual rende para mais de 1:200$, e uma casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar com agente Olympio em seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 34.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento torna-se recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar e verão todos a prosperidade.

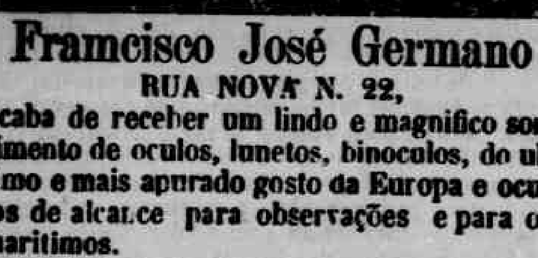
ALGODAÕ DA BAHIA

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, continúa a vender-se superior algodão da Bahia por menos preço que em outra qualquer parte.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

Testamentos em verso.

Continuam a estar á venda, na typographia da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco:—os testamentos da Galinha, do Gallo, do Porto, do Leão, do Gato, do Perú, do Carneiro, da Onça Tigre, do Cão, da Hyena, do Rato, do Orangutango, do Macaco, do Burro e do Vigario; a Peleja da Alma com o Diabo, a 160 rs. cada um, e a 100 rs, a quem comprar uma collecção completa ou 25; cartas de A B C, taboadas, cathecismos, economia da vida humana, cartilhas, Simão de Nantua, Biblia da infancia, manuscriptos, traslados, pautas, procurações, apudautas, lettras, conhecimentos para embarque de escravos, despachos para a alfandega, papel almaço pautado e pintado de diversos formatos, sendo o pequeno a 30 rs. a folha, o immediato a 40 rs., o medio a 50 rs. e o muito grande a 80 rs.: papel marroquinado e lustroso grande e pequeno; papel para impressão de uma só côr grande e pequeno; Virgilio, Horacio, Salustio, Magnum Lexicon, prosodia, diccionarioa francez-portuguez e vice-versa, selecta franceza, e outros muitos livros, bem como em branco de todos os tamanhos.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

GRANDE

Pechincha

Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ter grande quantidade, está-se acabando: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

— Breu em barricas pequenas
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

— Na rua do Vigario n. 24, 1º andar, escriptorio vende-se um escravo de 22 annos, bem educado e de bom comportamento, muito sadio, proprio para qualquer casa de familia, ou estabelecimento, por ser muito fiel e habilitado a qualquer trabalho, por preço razoavel; a tratar com Francisco José da Costa Guimarães.

Velas de composição

Libras de seis velas por 440 rs.

Duram seis horas.

Arroba ou 192 velas por 12$: na rua do Trapiche, armazem n. 14.

Attenção.

Henry Forster & C.ª, a rua do Imperador n. 3 ou cães do Ramos n. 2, teem para vender o melhor gaz existente no mercado e pelo preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Cambraias.

Paredes Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando; na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara,
Lãas para vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

O que tudo se vende pelos mais cómmodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons cortes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13.

Loja da boa fé na rua da Imperatriz n. 74.

Vendem-se ricos enfeites para cabeça a 2$500.
Pentes pretos para alisar a 240.
Dedos com chapa de metal branco a 500.
Escovas finas para dentes a 120, 240 e 500.
Tesouras finas para costura a 300, 500 e 1$.
Meias muito finas para senhora a 300 e 400 o par.
Caixa com 50 novelos de linha de gaz a 700.
Caixa com 100 envelopes a 800.
Caixa com papel pautado a 700.
Resma de papel almaço greve a 3$200.
Tinta preta para escrever bolão a 140.
Facas e garfos de balanço a 5$500 e 6$500.
Meias cruas para homem a 200 e 240 o par.
Alfinetes de todos os tamanhos a 100 a carta.
Fita de linho peça 50 e 120.
Cordão para vestido a 30 rs. a peça.
Dito imperial peça 40 rs.
Caixas com obreias muito boas a 40 rs.
Baralho de cartas finas a 240.
Grosa de botão de louça para camisa a 120.
Ditos de madreperola muito finos a 640.
Caixa de corxete muito bons a 40 rs.
Cartão de corxetes muito bons a 60 rs.
Gravatas de seda preta e de cores a 500.
Jogo de wispora a 800 e 500.
Caixas muito finas para rapé a 1$.
E um completo sortimento de miudezas que se vendem por menos do que em outra qualquer parte para se apurar dinheiro.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

CHALES

Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Nesta loja por todos os vapores se recebe luvas de pellica brancas e de cores, tanto para homem como para senhora.

Voltas, cruzes e brincos.

Chegou no ultimo vapor um grande sortimento de voltas e cruzes, imitando cornalinas brancas, assim como brincos da mesma e de crystal do mais apurado gosto que se póde desejar, foi só quem recebeu: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Enfeites para coque.

Assim como recebeu enfeites para coque e outras muitas qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Bonecas que chamam mamãi e papai.

Tendo recebido um grande sortimento de bonecas que chamam papai e mamãi e movem com os olhos, muito bem vestidas, com cabelleiras, é o que póde haver de gosto neste genero, e vende se mais barato do que em outra qualquer parte.

Balaios.

Assim como um bonito sortimento de balaios para menina de escola, tambem ha muito bons pentes para desembaraçar, guarnecidos de metal.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N.º 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porêm nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,400 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.
Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.
Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.
Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.
Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.
Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.
Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.
Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talaerim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.
Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.
Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.
Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.
Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a [illegible] rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

O BAILE DO CLUBE PERNAMBUCANO

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

Offerecem a todos os convidados, do explendido baile do Club Pernambucano o seu bello e escolhido sortimento de fazendas de phantasia, chegadas pelo *Guienne*, que consta das seguintes especialidades.

Vestidos á Cesarina.

Linda e nova fazenda de lã-brilliant, transparente, com listas e flores de seda, padrões do ultimo gosto.

SEDAS

Em córtes padrões novos, escuros e claros.
Em peças moireantique liso ondeado e lavrado.
Idem estampado com listas e flores.

Tarlatana.

Resta uma diminuta porção de córtes de tarlatana branca, enfeitados caprichosamente a côres. Todos os amadores de partidas e soirês, hão comprado para suas familias estes vestidos, já pelo diminuto preço, já pelo bonito gosto.

ENFEITES

A' imperatriz Eugenia e a rainha Victoria que adaptam com muita elegancia ao kok.

Jouvin & C.

Resentia-se o nosso mercado da falta absoluta das verdadeiras *luvas de Jouvin*. Temos a satisfação de poder annuncia-las a nossos freguezes pelo preço de 3$000 o par.
É grande a economia á vista da flexibil dade e bom acabado, que lhes dá dupla duração sobre as falsificadas.

Trinta diversos objectos

Proprios para o complemento dos enfeites de vestido como berthes, costageo, suspensorios, etc., gostos os mais phantasticos em dentelle preto e branco, tafetá etc. Mandam-se amostras.

Diademas e pentes de tartaruga.

É a primeira vez que vem esta fazenda ao mercado. A pequena porção que resta convida as Exmas. senhoras a uma breve compra.

CINTOS

Com fivellas de madreperola gravadas, tartaruga, metal, etc.

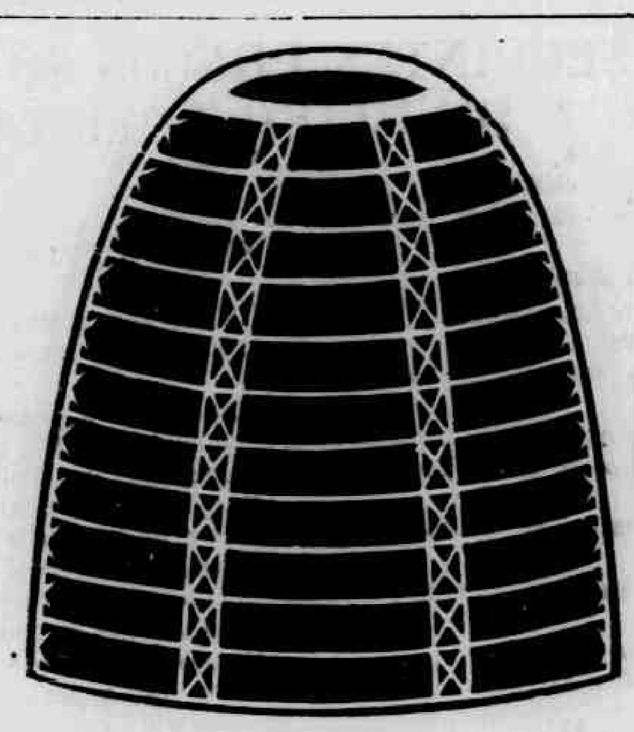
Chales de filó de côres.

Nova remessa, destes chales e retondes a duas e mais cores em xadrez. Nada se póde julgar do magnifico effeito destes chales, sem experimentar; as pessoas que os desejarem mandaremos amostras.

E uma infinidade de fazendas de gosto, como sejam:
Chales de filó preto de 10$000.
Os mais ricos vestidos para menino de 3 a 6 annos.
Colxas de crocgé e pannos de labyrintho.
Tifé branco e filó de seda.
Superiores balões de clina, recommendaveis pela longa duração e bom talho.
Tudo a

5 RUA DO CRESPO 5

LOJA DO



BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que em outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaká preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

Ceroulas.

Ceroulas de superior bramante de fino linho.

Balões.

Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.
Idem superiores para senhora.

Gravatas e mantas.

Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

Madapolão.

Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

Fraques de casemira.

Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.
Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

LOJA DO BALAÕ
DE
AZEVEDO & FLORES.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$ 00 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

ULTIMA MODA.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um completo sortimento de capas e bournus de cores ricamente enfeitados a 12$, 15$ e 20$: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga junto a padaria franceza.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gas existente no mercado.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, no ponte nova pelo preço acima mencionados.

Vendem-se

machinas americanas de serrota para descaroçar algodão: na rua da Senzala nova n. 52.

CAMBRAIA.

Cambraia de forro com 8 1/2 varas a peça a 2$, está-se acabando: na loja da porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

— Pennas de ema de muito superior qualidade: vende-se na rua do Vigario n. 26, 1º andar, escriptorio.

ILEGÍVEL

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios deste estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, la loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do Pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama &

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linho das melhores que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 9$000 a duzia, ou 800 rs. cada uma, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos do Pavão a 10$000.

Chegaram para lója do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade de que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavao, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercads, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retondas pretas a 12$000,

Na loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais ricas retondas de renda pretas, sendo das mais compridas que tem vindo ao mercado, e vendem-se por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casimira, é pechincha,

A 2$800, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de casimira de côres, tendo claras e escuras, e vem tem se pelo baratissimo preço de 2$800 o córte, ou vende-se a mesma fazenda a 1$600 o covado, tendo 6 palmos de largura: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Os córtes de casimira do Pavão.

Vendem-se superiores córtes de casimira, sendo fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lanzinhas a 280 e 320 rs.

Vendem-se lanzinhas de quadrinhos a' imitação das sedinhas de quadros pelo barato preço de 280 rs. o covado; ditas garibaldinas com os mais lindos padrões a 320 rs., é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do pavão a 1$000.

Vendem-se cintos de fita com fivelas pelo baratissimo preço de 1$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales pretos de renda a 8$000, na loja do Pavão.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos chales de renda pretos, de 4 pontas e muito grandes, vendendo-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes de vestidos indianos, sendo esta fazenda transparente e inteiramente nova no mercado, e tendo entre elles muitos córtes roxos proprios para senhoras que estão de luto; e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um psra acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE Pechincha

a 320 rs. na loja do Pavão.

Lãazinhas a 320

Lãazinhas a 320

Lãazinhas a 320.

Vende-se um graude sortimento das mais finas e mais bonitas lãazinhas matizadas com os mais lindos desenhos, sendo fazenda que vai cinco tustões, e vende-se pelo baratissimo preço de uma pataca o covado por ser uma grande porção desta linda fazenda: na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$

Vendem-se córtes de vestidos a Maria Pia com barras bordadas, pelo baratissimo preço de 4$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 160 rs,

Vendem-se superiores lãazinhas transparentes com bonitos padrões, sendo lisas e de quadros, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, isto é para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita do Pavão

Vendem-se córtes de chita franceza muito boa com 10 covades a 2$400, ditos com 11 covados a 2$600, ditos com 12 covados a 2$800, isto é só para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Agasalhos para cabeça de senhoras.

Vendem-se superiores agasalhos para cabeça de senhora ou cachinés, sendo fazenda mais moderna que tem vindo neste genero ao mercado, pelo baratissimo preço de 3$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

LIQUIDAÇÃO

Na rua da Imperatriz n. 26. fab ica de chapeos de sol, ha para vender um sortimento de obras de ouro, como sejam, adereços completos com coral, meios ditos, alfinetes, rozetas, brincos, correntes para relogio, caçoletas, cruzes, botões para punhos, ditos para abertura, e outros objectos de ouro de diversas qualidades e gostos, que tudo se vende barato para acabar.

GRAXA EM BEXIGA.

Vende-se graixa em bexigas de superior qualidade, largo da Assembléa armazem de assucar.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor,

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.

Ditos ditos de grade com contas grandes.

Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.

Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.

Dites de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.

Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.

Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.

Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de pafo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes dá muita graça.

Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.

Outras de cambraia de cores.

Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.

Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:

Delicadas capellas brancas para noivas.

Ditas ditas para meninas.

Ditas ditas de caixos de flor de laranja.

Ditas ditas de rosas camelias e outras.

Ditas ditas ou ramos de trigo.

Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:

Papel de cores para rosas.

Dito verde para folhas.

Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.

Musgo em rama.

Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.

Outros tambem de crystal de cores.

Outros de aljofares brancos e outras cores.

Adereços de crystal obra de gosto.

Rosetas de dito e cruzes.

Botões de dito, brancos e de cores para collete.

Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.

Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Carreteis com retroz.

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Lueimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

O gallo canta e está queimando.

Bom e baratissimo.

Rua do Crespo n. 7.

Collares.

Collares anodinos electro magneticos Roier para as crianças não morrerem de convulsões pelo barato preço de 4$.

Novidades.

Riquissimas pulseiras ou braceletes pa senhora e para meninas a 1$, 2$ e 3$, assim como lindas voltas para pescoço a 3$.

Enfeites.

Riquissimos enfeites para cabeça cousa de muito gosto a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Fivelas.

Riquissimas fivelas de madreperola e de tartaruga, assim como pretas.

Cruzes.

Riquissimas cruzes douradas porém o melhor gosto que se pode desejar.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas com biquinhos de seda e aljofar cousa inteiramente nova para enfeites de vestidos.

Binoculos.

Bonito sortimento de binoculos com superiores vidros para os amantes do theatro.

Assim como uns pequininos que serve para enfeite de relogio mais com excellente vidro.

Sestinhas.

Riquissimas cestinhas com preparos para meninas de escola trazer no braço, assim como de vidro enfeitadas proprias para mimo.

Pentes.

Ripuissimos pentes de borracha com aro branco de metal para menina segurar o cabello pelo barato preço de 500 rs., e duzia 5$, assim como grande sortimento de todas as qualidades para desembaraçar.

Escovas.

Grande sortimento de escovas para roupa e para cabello, para unhas e para dentes.

Lunetas e oculos.

Finissimos lunetos de uro e dous excellentes vidros e aro de bufalo e de tartaruga, assim como oculos com arame dos lados proprio para quem soffre dos oculos.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de filó de linho, de seda e de lãa para crianças.

Para o cabello.

A superior agua para atingir os cabellos, as barbas brancas e fazer conserva-los, os frascos acompanha um rotulo que ensina a forma como se deve applicar.

Para caspa.

Superior banha sem gordura com um frasco com agua propria para limpar a cabeça, os frascos acompanha um folheto que ensina o modo como se deve applicar, assim como agua balsamica, opiata e poz para limpar dentes.

Banhas.

Grande sortimento de banhas em copos, em latas de folha e em frascos de todos os tamanhos por preços menos do que em outra garte, assim como muitos outros objectos que não se pode mencionar por hoje: só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Novidade

Córtes de chira com barras a' Imperatriz Eugenia, fazenda superior, a 4$ cada um, mandapolão francez muito encorpado proprio para saias e camisas a 10$500 a peça, ou a 400 rs. a vara, dito inglez com 24 jardas a 4$ a peça, caxines para sahida de baile a 2$500, algodãozinho largo com 20 jardas a 4$200 a peça, bramante enfestado de linho para lençóes a 2$200 a vara, chitas francezas a 240 o covado, balões de arcos superiores a 2$500, cambraias lisas muito finas com 8 1/2 varas e com mais de uma vara de largura a 8$ a peça: só na rua do Queimado n. 17, ao pé da botica.

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52. Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e sontambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 14$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxinets de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de espuião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençóes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperairiz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira seccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita inglera a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

ATTENÇÃO

No armazem de Mills Latham & C., na rua da Cruz n. 38, vendem-se os seguintes objectos:

Manteiga ingleza.

Cerveja branca e preta.

Louça.

Biscoutos inglezes.

Oléo de linhaça.

Folha de flandres.

Saccos feitos.

Silhoes.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utencilios de padaria: a tratar na rua Direita n. 21.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

A 6$000

o jogo de pedras para moinhos: vende-se na rua do Vigario n. 14.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— No dia 20 de setembro proximo passado fugio do engenho Terra-preta, do abaixo assignado, o escravo Julião, crioulo, de altura regular, grosso, de 30 annos de idade, pouca barba, tem os pés bem feitos e pernas, muito fallante, até se faz rouco, tem o dedo polegar de uma mão cahido para dentro, anda com uma carta fechada, do tenente coronel Amaro Gomes da Cunha, apadrinhando-o, nunca foi surrado este escravo, foi ha muito comprado a Rocha Lima e Guimarães: quem o pegar leve ao mesmo engenho ou no Recife a' rua da Roda a' Alexandre Correia da C. Junior, que sera bem recompensado.

Alexandre Correia de Castro.

— No dia 31 do passado fugio a escrava Celestina, parda, alta e magra, que pertenceu ao Sr. Amaral, empregado na repartição do sello; esta escrava foi no dia 1º do corrente queixar-se ao Sr. Dr. delegado por ter sido castigada: quem a pegar e entregar na rua da Cadeia n. 62 será bem recompensado.

LISTA GERAL. 39ª

DOS PREMIOS DA 6ª PARTE DA LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 605, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 21 DE NOVEMBRO DE 1865.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	6$	194	6$	433	20$	664	6$	886	6$
2	—	98	—	43	6$	65	—	87	—
5	—	204	—	49	—	68	—	94	—
7	—	9	—	57	—	69	—	96	—
8	—	10	—	62	—	71	—	97	—
12	—	16	—	64	—	72	—	908	20$
19	—	17	—	65	—	77	—	11	6$
22	—	18	—	67	—	82	—	14	—
24	—	21	—	70	—	84	—	15	—
35	100$	37	20$	72	—	90	—	19	—
38	6$	42	6$	73	—	98	—	38	—
40	—	44	—	76	—	701	—	39	—
43	—	45	—	78	—	4	—	41	—
48	—	48	—	93	—	7	—	49	—
54	—	55	10$	94	—	9	—	51	—
56	—	58	6$	95	—	11	—	52	10$
58	—	60	40$	96	—	16	—	53	6$
64	—	88	6$	501	—	24	—	54	—
68	—	90	—	4	—	25	—	56	—
72	—	94	—	7	—	29	—	58	20$
73	—	301	—	8	—	33	—	62	6$
74	—	5	—	20	—	34	—	65	—
75	20$	13	—	24	—	38	—	66	—
76	6$	18	—	34	—	41	—	69	—
77	20$	21	—	41	—	50	—	74	—
81	6$	23	—	42	—	54	—	76	10$
90	—	24	—	45	—	62	—	77	6$
91	—	28	—	50	—	63	—	78	—
102	—	30	—	53	—	64	10$	79	—
3	—	31	—	56	—	65	6$	81	—
6	—	32	—	58	—	73	—	86	—
7	—	40	—	64	—	85	—	87	—
12	—	43	—	71	—	92	100$	90	—
17	—	49	—	74	10$	97	6$	93	—
35	20$	56	—	75	6$	99	—	1000	—
42	6$	62	—	76	—	803	—	3	—
45	—	70	—	80	—	4	—	4	—
49	—	79	—	81	—	18	—	5	—
52	—	85	—	85	—	19	—	6	—
54	—	95	—	606	—	22	—	8	—
59	—	96	—	8	—	29	—	9	20$
61	—	400	—	12	—	34	10$	12	6$
63	—	2	—	13	—	36	6$	18	—
66	—	3	10$	18	—	40	—	25	—
67	—	5	20$	23	—	47	—	27	—
80	100$	8	6$	37	—	51	—	30	—
86	6$	12	—	39	—	57	—	31	—
89	—	18	—	49	100$	66	—	33	—
90	—	24	—	59	6$	74	—	37	—
91	—	27	—	63	10$	82	—	40	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1043	6$	1222	6$	1422	6$	1603	6$	1829	6$
46	—	24	—	23	—	6	—	35	—
50	—	25	—	27	10$	8	—	43	—
56	—	27	—	28	6$	23	—	44	—
64	—	29	—	31	—	37	—	47	—
69	—	33	—	34	—	40	—	48	—
70	—	43	—	40	—	42	—	55	—
83	10$	44	20$	42	—	43	—	57	—
85	6$	46	6$	44	—	47	—	58	—
89	—	49	—	45	10$	50	—	59	—
90	—	50	—	51	6$	53	—	61	—
92	—	53	—	57	—	59	—	65	—
93	—	55	—	61	10$	61	—	66	—
94	—	56	—	64	6$	64	—	68	—
95	—	65	—	66	—	65	—	70	—
99	—	68	—	67	—	66	—	73	—
1100	—	73	—	68	—	69	—	81	—
2	—	74	—	70	—	71	—	87	—
14	—	79	—	74	10$	74	—	89	—
18	—	82	—	76	6$	77	—	92	—
19	—	84	—	95	—	78	—	94	—
20	6:000$	87	—	96	—	81	—	1906	—
22	6$	88	—	98	—	82	—	13	—
29	—	91	—	1502	—	88	—	19	—
31	—	93	—	3	—	95	—	32	—
33	—	94	—	4	—	1706	—	33	—
34	—	96	—	6	20$	7	—	38	—
37	—	98	—	8	6$	10	40$	40	—
39	—	1305	—	11	—	11	6$	49	—
41	—	9	—	18	—	16	—	51	—
43	—	22	—	19	—	20	—	54	—
47	—	23	—	21	—	26	—	62	—
53	—	41	—	22	40$	29	—	64	—
57	—	46	—	26	6$	44	—	72	—
59	—	47	—	28	—	45	—	74	—
67	—	55	—	29	—	52	—	79	—
69	—	57	—	36	—	57	10$	80	—
72	—	67	—	38	—	59	6$	85	—
74	—	68	—	39	—	65	—	90	—
79	—	73	—	44	—	72	—	91	—
89	—	81	—	45	—	74	—	96	10$
91	—	88	—	61	—	75	—	99	6$
92	—	90	—	70	—	85	—	2001	—
96	—	96	—	73	—	89	—	3	10$
1202	—	1400	—	77	—	1801	—	13	40$
3	—	7	10$	79	—	7	—	15	6$
4	—	9	6$	80	—	14	—	29	20$
8	—	10	—	83	—	20	—	37	6$
10	—	16	10$	93	—	22	—	39	10$
13	—	18	6$	1602	—	25	—	68	6$
16	—								

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2055	6$	2264	6$	2495	6$	2698	6$	2948	6$
59	—	67	—	2503	—	99	—	49	—
63	—	70	—	16	—	2708	—	60	—
66	—	83	—	17	—	10	—	67	—
71	—	88	—	19	—	17	—	68	—
79	—	96	—	27	—	23	—	69	—
86	—	97	10$	28	—	30	40$	71	—
88	—	2302	6$	31	—	31	6$	74	—
89	—	10	10$	34	—	33	—	77	—
90	—	13	6$	41	—	38	—	79	—
97	—	16	—	50	—	39	—	83	—
99	20$	21	—	61	—	41	—	88	—
2106	6$	25	—	64	—	47	10$	89	—
9	10$	26	200$	72	—	51	6$	95	—
11	6$	33	20$	73	—	66	10$	96	—
12	—	38	6$	74	—	67	10$	3002	—
19	—	39	—	78	—	68	6$	5	—
22	—	45	—	87	—	71	—	12	—
24	—	47	—	90	—	72	—	14	—
26	—	48	—	91	—	79	—	16	—
27	—	52	—	93	—	80	—	20	—
29	—	54	—	99	—	81	—	22	—
35	—	59	—	2600	—	92	—	25	—
38	—	65	—	11	—	93	—	29	—
41	—	70	—	12	—	97	—	31	—
47	—	76	40$	13	—	2804	—	35	—
48	—	92	6$	14	—	6	—	39	—
56	—	99	—	17	—	8	—	44	—
57	—	2409	—	20	20$	13	—	50	—
64	—	12	—	27	6$	21	—	51	—
74	—	13	—	29	—	36	—	53	—
76	10$	17	—	33	—	48	—	55	—
80	6$	20	20$	35	—	53	—	56	—
82	—	25	6$	37	—	56	—	63	—
90	—	28	—	42	—	59	—	64	—
96	—	35	—	44	—	60	—	65	—
99	—	40	—	51	—	61	10$	72	—
2212	—	43	—	55	—	62	6$	73	—
18	—	52	—	60	—	63	—	80	—
21	—	53	—	61	20$	69	10$	84	—
25	—	59	—	63	6$	79	6$	85	—
27	—	65	—	72	—	81	—	86	—
28	—	66	—	74	—	92	—	90	—
33	—	78	—	76	—	93	1:200$	92	—
37	—	79	—	84	—	2911	10$	95	—
41	—	80	—	93	—	16	6$	99	—
48	—	85	—	94	—	28	—	3103	40$
54	—	86	—	95	—	29	—	9	6$
59	—	88	—	96	—	32	—	10	—
61	—	93	—	97	—	46	—	11	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3114	6$	3283	6$	3447	6$	3623	6$	3830	10$
24	—	84	—	51	—	24	—	31	6$
25	—	85	—	52	—	27	—	33	—
30	—	92	—	53	—	28	—	34	—
32	—	93	—	56	—	32	—	40	—
33	—	3306	—	57	—	33	—	41	—
36	—	7	—	58	—	40	—	42	—
41	—	8	—	61	—	41	—	44	—
43	40$	10	—	67	—	49	—	51	10$
44	6$	12	—	69	—	50	—	60	6$
49	—	13	—	70	—	51	—	64	—
50	—	14	—	75	—	54	10$	68	—
51	—	30	—	76	—	63	6$	73	—
64	—	31	—	84	—	64	—	76	—
66	—	35	—	89	—	67	—	88	40$
68	—	36	—	92	—	74	40$	89	6$
69	10$	38	—	96	—	76	6$	3900	—
81	6$	39	—	98	—	88	—	2	—
82	—	42	—	3505	—	89	—	6	—
85	—	47	—	10	—	96	—	7	—
86	40$	48	100$	14	—	3702	—	11	—
87	6$	55	6$	16	—	6	—	12	—
90	—	56	20$	19	—	8	—	14	—
93	—	60	6$	24	—	10	—	17	—
97	10$	62	—	25	—	13	—	18	—
3206	6$	69	—	26	—	14	—	19	—
13	—	73	—	27	—	16	10$	22	—
17	—	83	10$	35	—	17	6$	23	—
23	—	85	6$	38	—	27	10$	29	—
28	—	88	—	40	—	28	6$	30	10$
31	—	89	500$	44	—	30	—	36	6$
34	—	90	6$	45	—	31	—	38	—
36	—	92	—	46	—	32	—	41	—
37	—	96	—	50	—	41	—	47	—
39	—	98	—	59	—	42	—	49	—
41	—	3400	—	62	10$	43	—	65	—
47	—	1	—	69	10$	44	—	67	—
49	—	3	—	71	6$	45	—	68	—
51	—	4	—	76	—	49	—	70	—
53	—	10	—	81	20$	53	—	71	—
55	—	13	—	84	10$	55	—	72	—
63	—	17	10$	86	10$	56	—	76	—
64	—	20	6$	88	6$	59	—	77	—
65	—	23	—	89	—	67	—	79	—
69	—	25	—	94	—	92	—	87	—
71	—	26	—	3605	—	94	20$	91	—
74	—	33	20$	7	—	3802	6$	93	—
75	—	35	6$	9	—	14	—	95	—
79	—	37	—	17	—	15	—	97	—
80	—	39	—	20	—	17	—	99	—

ILEGÍVEL

JURISPRUDENCIA

Consulta juridica.

1.º O pai terá o usufructo dos bens adventicios dos filhos consistentes em dinheiro, em face da definição de usufructo dada pelos Romanos, e abraçada pelos nossos Praxistas?

2.º O crime de estellionato comprehendido no § 4 do art. 264 do Cod. Criminal admittirá tentativa, attento o principio de que a tentativa deve ter os mesmos elementos do crime?

3.º A autoridade policial poderá instaurar um processo em crime affiançavel, certificando o official de Justiça, que deixou de notificar o Réo, por não acha-lo em casa?

4.º O Juiz formador de culpa poderá despronunciar o calumniador, que provar o facto criminoso imputado, na conformidade do art. 234 do Cod. Criminal?

5.º Aquelle que disparar um tiro em outrem, deixando de mata-lo por circumstancias independentes de sua vontade, e em acto continuado fizer ferimentos (com instrumento contundente), que os Facultativos não considerarem mortaes — terá commettido tentativa de morte, e ferimentos graves, ou tentativa de morte somente?

I

Respondo.

Ao primeiro quesito da presente consulta — Effectivamente, ha *usufructo de dinheiro*, por quanto, embora o objecto delle seja — sobre cousas fungiveis propriamente ditas (*Usufructus est jus alieni utendi, fruendi, salvâ rerum substantiâ — leg. 1 ff. de usufruct., Inst. in pr. de usufruct.*), todavia em sua lata accepção tambem se acha comprehendido o dinheiro, que póde dar um premio, ou juro, sem alterar a sua substancia, ou constituir-se a respectiva restituição — em igual especie (*quantidade, qualidade, e valôr).* Inst. L. 2, tit. 4, § 2 de usufruct., ff. L. 7 tit. 1 l. 3, tit. 5 l. 2 § 1, e l. 6, Ord. L. 4 tit. 53 § 2.

Dahi procede denominar-se *usufructo impropriamente dito, ou quasi usufructo.*—Assim considera se, porque o dinheiro é reputado da mesma natureza, que as *cousas fungiveis*, uma vez que de alguma forma se consomme pelo uso — por meio da troca continua, como se deduz das citadas disposições, e do art. 587 do Cod. Civil Franc., e da opinião corrente dos Jurisconsultos — Coelho da Rocha L. 608 — d'accordo com o § 81; e o Exm. Sr. Conselheiro Dr. Loureiro—Inst. de Dir. Civil Bras. § 506 etc.

O Senado Romano por utilidade da sociedade civil — estatuiu, e impôz — como meio azado para garantir, ou assegurar o usufructo em dinheiro, escravos, animaes — a obrigação do usufructuario prestar caução para restituir o valor da cousa, quando o mesmo usufructo estiver preenchido, ou acabado.

Demais, este ponto hoje não é mais controvertido — pela legislação patria — á vista do art. 12 § 5 do Dec. n. 156 de 28 de Abril de 1842, e do art. 15 § 4 do Dec. n. 2708 de 15 de Dezembro de 1860 — *que manda deduzir expressamente a taxa de heranças e legados nos usufructos de dinheiro—dos juros da lei, quando o usufructuario o conservar em seu poder, ou dos juros estipulados, ou correntes no caso de o ter em gyro.*

II

Ao 2.º A' meu ver, dar-se-ha — *tentativa de estellionato*—desde que houver principio de execução de qualquer artificio fraudulento, a qual venha a mallograr-se por alguma circumstancia involuntaria do respectivo agente. Se por exemplo: Pedro tentar vender uma casa, que havia hypothecado a Paulo, sem declarar-lhe a preexistencia desse onus, e no acto de assignar-se a respectiva escriptura — não effectuar-se esse contracto — por acudir o hypothecario nessa occasião com um despacho do Juiz — prohibindo-o, verificam-se neste facto todos os elementos constitutivos da *tentativa do crime de estellionato* (art. 2 § 2 d'accordo com o § 2 do art. 264 do Cod. Criminal), porque houve o principio de execução, assaz manifestada por actos exteriores da parte do hypothecante Pedro para com o compradôr, occultando-lhe a circumstancia da hypotheca no mencionado predio para por esse artificio fraudulento extorquir-lhe o preço convencionado — na respectiva venda, pois sendo elle informado dessa obrigação — por certo não o compraria; o que veiu a mallograr-se por aquelle acto judicial — todo alheio da vontade, e expectativa do mesmo Paulo.

Consta-me, que nesse mesmo sentido ha arestos proferidos pelos Tribunaes desta Provincia.

E tanto reconhece-se a existencia da tentativa de estellionato, que acabo de lêr um opusculo (lucubração luminosa de um dos mais distinctos Advogados da Côrte do Imperio), no qual se menciona, que a Relação d'aquelle Districto—composta de Magistrados intelligentes, e integros—tem mandado conceder fiança *aos tentadores, e complices d'aquelle crime*; sem duvida considerando d'accordo com os Av. N.º 217 de 2 Setembro de 1849, e N.º 268 de 13 de Novembro de 1851 — *que o grão maximo das penas, em que pódem estar incursos os autores d'aquelle, ou de outro qualquer crime inaffiançavel — é o regulador das fianças, e alçadas.*

Entretanto, de passagem seja dicto *ad perpetuam rei memoriæ*, que esta verdadeira decisão de tão illustrado Tribunal é contraria á que fôra proferida, ha cerca de dez annos, por outro de igual cathegoria em um recurso interposto de uma pronuncia em crime inafficiançavel, fundando-se na erronea intelligencia, e applicação do Av. N.º 42 de 27 de Janeiro de 1855, como de sua propria letra attentamente se reconhece.

De outro modo, postergar-se-hia a sabia e sublime distinção, estabelecida no philosophico Cod. Criminal Brasileiro entre o *crime do autor, e o do complice*, constituindo cada um delles — *crime especial ou — sui generis*, como opinaram os principaes advogados de uma das mais illustradas capitaes do Imperio, e o declarou pessôa proeminente, e então devidamente autorisada na Côrte, á quem—no Parlamento—quiz discutir, e pedir explicações sobre esse ponto.

III

Ao 3.º Que para mim é inquestionavel a admissibilidade de instaurar-se processo — nos crimes affiançaveis — durante a ausencia do delinquente ou mesmo proseguir em seus ulteriores termos — verificando-se ella depois da respectiva instauração, por quanto se, em face do Av. de 5 de Dezembro de 1850, — explicativo do art. 233 do Cod. do Proc. Criminal, é admissivel o julgamento — á revelia — em taes crimes, quer se tenha ou não prestado fiança, acto sem duvida mui grave, e importante por seus effeitos para o mesmo delinquente, com maioria de razão póde assim praticar-se a respeito da simples formação da culpa - pois que ulteriormente offerecer-se-hão largas á sua defeza.

Esta doctrina deduz se do Av. de 12 de Agosto de 1835, e tem plausivel fundamento na disposição do art. 97 do Cod. do Proc. Criminal, quando faculta ao Reo — *requerer a repergunta das testemunhas inquiridas em sua ausencia*, com o que elle podera' desmacarar a urdidura, que, durante ella houver-lhe sido tramada, e por conseguinte nada soffrer em sua liberdade individual.

IV

Ao 4º Que não póde haver duvida, á vista do Aviso de 16 de Fevereiro de 1854, que distinguio a missão do Juiz formador da culpa da do Jury, declarando, que aquelle Juiz por força do art. 144 do Cod. do Proc. Criminal só póde apreciar a existencia do crime, e do seu agente, e á este Tribunal compete exclusivamente a discussão plenaria, e regular, e amplo conhecimento do facto, e a justificação do mesmo crime; pois só assim não ficarão impunes, e abafados pelo patronato, retirando-os da competencia, e jurisdição da instituição do Jury; embora dessa restricta interpretação doutrinal já tenha resultado de vêr-se a barra do mesmo Tribunal — o tristissimo espectaculo de comparecer um louco, e uma creança para serem julgados por homicidios casuaes.

E pois com mais alguma paciencia o calumniador de que se trata, obterá mui provavelmente os louros da sua licença no tribunal do Jury, onde rarissimos tem sido condemnados; do mesmo modo, que tem sahido quasi sempre triumphantes os injuriadores, por uma superstíciosa inviolabilidade na observancia das formulas do respectivo processo.

V

Ao 5.º Que considero *tentativa de morte* o facto de disparar um tiro sobre alguem, e de ferir em seguida o mesmo individuo, embora não gravemente.

Para essa qualificação concorrem todos os elementos essenciaes d'aquelle crime, isto é, o principio de execução, manifestada por actos exteriores, e mallograda por circumstancias independentes da vontade do agente — segundo o art. 2 § 2 do Cod. Criminal.

No caso vertente não ha por certo a impossibilidade, que reconheceram Rossi — Curso do Cod. Penal, Lição 9 —, e Rauter — Tratado Theorico, e pratico do Direito Criminal Fr. tomo 1 n. 103, etc., *de determinar os caracteres precisos para verificação desses elementos*, porquanto é incontestavel — que quem sobre outrem dispara uma arma de fogo, e immediatamente corre-lhe um ferro — intenta mata-lo, executa esse seu perverso designio; sendo que apenas o não completou — a despeito do emprego d'aquelles dous meios (para isso mais que sufficientes) — por motivos muito alheios de sua vontade, ou para melhor dizer — por nimia felicidade do paciente —, tal como — não acertar o tiro, e de não serem graves os ferimentos, os quaes ainda foram praticados para consummar, ou tornar infallivel o premeditado homicidio.

Pelos Codigos de outras Nações tambem cultas— como o das Duas Sicilias—art. 69 e 70, de Baviera —art. 58, Prussia—art. 31, França — art. 2, dos Paizes-Baixos — art. 2, da Hespanha — art. 3, de Portugal — art. 6 e 7 (e já anteriormente a Reforma Judicial deste Reino art. 1097, 1150, 1159 — Ord. L. 5 tit. 35 § 24, tit. 45, Lei de 20 de Outubro de 1763 § 3) aquelles factos não constituem sómente a tentativa de homicidio, como aliás succede pelo art. 2 § 2 do Cod. Criminal Brasileiro, mas sim o proprio delicto frustrado, porque o delinquente envidou todos os seus esforços, fez tudo quanto estava ao seu alcance, e com plena perseverança para consummar o seu damnado intento.

E si o não póde conseguir foi por circumstancias independentes de sua vontade, ou para elle insuperaveis; sendo que por quasi toda essa legislação penal é sempre mais moderada a pena entre esse *delicto frustrado*, e o *delicto consummado*, porque felizmente não têem vigorado no estado de civilisação actual — as doutrinas de Filangieri — tomo 4, cap. 1 — *que a tentativa deve ser punida com as mesmas penas do crime consummado*, nem a de Chauveau (ed. Belg. t. 1 cap. 10) *de que o crime frustrado deve ser punido com a mesma pena do crime consummado*, fundando-se elles talvez para isso nos §§ 3 e 4 das Inst. de lege Aquilia.

VI

Em verdade é inquestionavel, que, embora o elemento moral, ou a intenção seja a mesma, o elemento material, tambem constitutivo da criminalidade não é igual em qualquer desses actos delictuosos, o damno, a influencia do alarme causado na sociedade são distinctos, não se pódem equiparar, e por conseguinte diversa, ou aliás proporcional deve ser a respectiva penalidade.

Por isso dizia Bertauld no Curso do Cod. Penal Fr., lição 9. — *No Direito Penal agitam-se questões não só relativas á intenção, e moralidade, como tambem acerca da segurança social, que regulam os factos materiaes, e imprimem lhes o seu verdadeiro caracter, sob o ponto de vista da repressão cabivel.*

São estes notaveis melhoramentos ha pouco introduzidos na Legislação penal das Nações civilisadas.

Tanto assim, que entre os Romanos, cuja legislação tem servido de modelo universal em outros pontos não havia uma theoria fixa, e geral sobre a *tentativa dos crimes*: não se conhecia mesmo o *connatus delinquendi*. Todo o seu Direito Criminal era composto de disposições especiaes, e leis de occasião, principalmente na época da Republica, como affirma Lelièvre — *de connatu* — v. g. *L. 65 D. de furtis, Pompeia — de parricidiis, Julia — de adulterus, et stupro.*

Em summa a *L. 6 Cornelia — de sicariis* nos seguintes termos diz: — *Qui hominem non occidit, sed vulneravit ut occidat, pro homicidio damnandum.*

Is cum telo ambulaverit hominis necandi causa, sicut is qui hominem occiderit, legis Corneliæ, de sicariis pena co ercetur; actos estes applicaveis só e exclusivamente aos crimes a que se referiam, e não aos demais.

Assim penso, e opino, salvo melhor juizo.

Recife, 30 de outubro de 1865.

Dr. *Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.*

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Sobre o evangelho de S. João, cap. 4 v. 46 a 53 — Se não virdes milagres e prodigios não crêdes? — escreve o *Cruzeiro do Brasil* o seguinte:

Jesus Christo tem apenas começado a sua divina missão e considerando-se que se trata do segundo milagre que obrava em confirmação de sua celestial doutrina; pois que a pouco manifestára-se Elle como o Messias promettido, vaticinado pelos prophetas e com anciedade esperado pelo povo escolhido, não admira que o Regulo de Capharnaú, que veio de proposito aonde se achava o Divino Salvador afim de obter a graça da cura de seu filho gravemente enfermo, pensasse que só estando Jesus Christo presente poderia operar a cura, e assim instasse, com reiteradas supplicas, para que o Divino Mestre se apressasse a ir com elle a salvar-lhe o filho, o filho unico que elle tanto estimava, e que por isso o increpasse Jesus Christo, dizendo:

« — Se não virdes milagres e prodigios não crêdes? »

O que admira é que, não só esse povo eleito, depois testemunha de tantas obras prodigiosas, o desprezasse e o sacrificasse, como ainda mais que nós, adoptados por seus filhos e regenerados nas aguas do baptismo; nós que professamos a sua fé, vivamos como que completamente esquecidos da sua lei ou indifferentes ás suas ameaças e promessas, e por isso sem fé, sem esperança e sem caridade!

O Regulo de Capharnaú não pertencia certamente a esse extraordinario numero dos seus incredulos compatriotas, que não só zombavam do Divino Redemptor e da sua celestial doutrina, como ainda constantemente armavam-lhe ciladas com o sinistro fim de o sorprenderem em alguma contradicção com a lei e o perderem.

Não, o seu procedimento tornou se um digno exemplar para nos servir de regra e norma nó desempenho dos nossos deveres como christãos filhos de Jesus Christo, remidos com o seu preciosissimo sangue.

O Regulo tem apenas noticia do primeiro milagre operado pelo nosso Divino Salvador nesse mesmo lugar, onde elle agora o vem procurar, quando por occasião das bodas de Caná da Galiléa converteu a agua em vinho, e nada mais foi preciso para que elle tivesse tanta fé, que, apenas o Divino Salvador lhe diz:—« Vai para tua casa, que teu filho vive », elle obedece e parte immediatamente!...

Encontra, porém, em caminho os criados que lhe vem ja' trazer a boa nova do restabelecimento de seu filho, e verifica que o curativo se realisara justamente na hora em que Jesus Christo lhe dissera:

« — Vai, teu filho vive. »

Nada mais é preciso para que, com elle, sua familia acredite sinceramente que Jesus Christo era o Messias Filho de Deus.

Não foi uma conversão interesseira, pois que estava o milagre operado: foi sim bem voluntaria, como Deus deseja que lhe offereçamos nossos corações para que nada nos sirva de embaraço e estorvo.

Foi toda livre e só baseada na fé nascida da evidencia do divino poder de Jesus Christo, manifestado no seu primeiro milagre, e não na sua multiplicação, como nos acontece.

Entretanto nós que ja' nascemos na sua fé, que fomos remidos com o preciosissimo sangue do seu Unigenito, que formamos essa igreja militante, perenne milagre do illimitado poder do nosso Deus, pois que a perseguição a faz sempre crescer, buscamos alguma vez o nosso Deus para que nos guarde da tumultuosa e tão perigosa agitação deste mundo, e nos defenda de milhares de ciladas que nelle incessantemente nos arma o demonio para nos perder?...

O Regulo, só pela primeira noticia do milagre que Jesus Christo operou nas bodas de Caná de Galiléa, logo que se vio em afflicção não hesitou um só momento, segue cheio de fé e esperança a recorrer a Jesus Christo, por isso sua alma foi cheia de alegria no Senhor pela concessão da graça pedida.

Imitamos nós por ventura o seu exemplo, quando Deus, para nos advertir do pessimo fim que nos espera, nos visita com os trabalhos, com as afflicções e mortificações da vida, voltando-nos immediatamente a Elle, que não quer condemnar o que resgatou, por isso nos chama pelos trabalhos a lembrarmo-nos delle?

Como, pois, sermos ouvidos nas nossas supplicas, se quando mesmo as fazemos são tibias, ou com uma fria resolução de empregarmo-nos d'ahi em diante no seu santo serviço; ou mesmo, o que é mais provocador, com fins puramente terrenos, para melhor gozarmos das vantagens de nossa posição, fortuna e deleites mundanos!...

Oh!... E' a troco deste amor, desta gratidão e desta fidelidade que devemos a nosso Pai celeste e a seu Unigenito Filho Nosso Senhor Jesus Christo que nos remio com seu preciosissimo sangue, que queremos arredar de nós a sua divina e severa justiça?

Não certamente...

E' preciso um sincero conhecimento do quanto merecemos todos os males pela gravidade de nossos peccados, termos delles verdadeiro arrependimento, purificar no tribunal da penitencia a nossa consciencia gravemente maculada e protestarmos na humildade do nosso coração repararmos todas as nossas ingratidões para com Deus pelo constante exercicio das virtudes, e então seremos attendidos como o Regulo que promptamente obteve a graça anciosamente desejada.

E' do academico J. A. de Almeida Cunha o seguinte fragmento de um seu poema inedito intitulado *Leonor*:

CANTO VI.

III

Era ao tombar do sol, nessa hora tão saudosa
Em que alma chora amor nos braços da tristeza,
Hora em que se reclina a enrubecida rosa,
E a ave murmura o canto, o adeus á natureza.

Era ao tombar do sol... No céo franjas douradas
Como recamos de prata, azues, rubros listões;
Na terra brizas mil de aromas impregnadas,
Rumor morrendo aos poucos, ultimas canções.

Crepusculos gentis, da minha patria enfeite,
Que mais que vós seduz e prende? sim, que mais?
Ao ver-vos o estrangeiro embriaga-se em deleite
Assombrado do céo dos climas tropicaes!

Que natureza augusta! Poeticos luares,
Cadeias de montanhas, suavissimo arrebol,
Campinas matizadas, arvores seculares,
Que natureza augusta!...
Era ao cahir do sol.

Ei-lo! Sentado sósinho,
—Olhos cravados no chão—
Ameiga de vez em quando
A cabeça do seu cão.
E o animal por tal carinho
Fita-lhe os olhos anciosos;
E, quando o seu senhor cessa,
Chama o pesaroso uivando
Chega-se e lambe-lhe a mão.

Quem é? Tem a fronte calva,
Pelo rosto rugas mil;
A barba cumprida e alva,
A mão tremula, senil.
Os olhos fixos e baços,
Os olhos.... já não tem luz!
Novo Jesus
Ergue os braços,
Caminha com tua cruz!

Já vistes acaso um dia,
Das matas virgens no meio,
Alguma arvore gigante
Que entre as outras cahir veio?
—A coma se amarellece,
As folhas cahem por terra,
E perde de instante a instante
A pouca seiva, que encerra;
A raiz, que lhe restava,
Incha, definha, apodrece;
E o gigante desmochado
Já nem arvore parece!

Pois como arvore cahida
Já sem vida
E sem vigor
Assim o velho alquebrado
Bebendo o calix da dôr!

Ah! bem pouco lhe faltava!
Do tumulo estava
A' beira;
Que a morte já lhe sorria
Velando-lhe á cabeceira.

E ei-lo só, triste; scismando
Lembra os tempos que lá vão,
E ameiga de vez em quando
A cabeça de seu cão.

XV

« O sol já désce em busca do poente;
Já me não vem queimar.
Vai—rei da creação—resplandecente!
Quem sabe se amanhãa teu raio ardente
Me virá visitar?

« Não mais te vejo os frocos de scintillas
Nas horas do arrebol!
O pranto e a dor queimaram-me as pupillas...
Não mais te vejo oh! sol!

« Nem lua, nem estrellas! Nem as cores
De puros céos azues,
Nem florestas, nem arvores, nem flores,
Nem montes, nem paues!

« Cego, cego! Não vejo.... Cego, cego!...
Senhor, eu quero luz!
Dá-me que eu veja.... quantas vezes rego
Os pés de vossa cruz!

« Chorar... E eu choro?—Viram-me de bruços
Vem mais poder fallar...
Converteram-se os prantos em soluços....
Ja' nem posso chorar!

« Vamos! Antes que me venha a morte amiga
Quebrar-me o coração,
Quero que esta consciencia inda me diga:
—Velho, resignação! »

Rio de amargor e calou-se;
Nas maos a fronte pousou...
Rio de novo; levantou-se
E o seu cão lugubre uivou.
Nova estatua do tormento,
—Barbas esparsas ao vento—
Teve-se um pouco, e fallou.
....
....

O famoso typo do D. Juan andava ultimamente em um quartel de Pariz.

Appareceu na figura de um soldado de policia, mas contaminado com o espirito especulador da época.

O tal soldado, chamado Leger, é um bom moço, mas apesar de todas as suas boas qualidades teve ha dias de responder ás accusações que lhe formulou a estatua do commendador, transformada para elle em conselho de guerra.

Todas as suas victimas, se não se chamam D. Ignês ou D. Elvira, teem o nome de Celina ou Clara, e se não são em extremo formosas e filhas de familias distinctas, figuras na classe de costureiras de boas casas, sensiveis costureiras, etc.

Leger incendiava-lhes o seu amor e a sua mão, e com astucia e perseverança obtinha dellas dinheiro que, junto ao valor de prendas com astucia e persecerança obtinha d'ellas dinheiro que, junto ao valor de prendas com que o mimoseavam, servia para alegres banquetes que dava aos seus camaradas.

Em occasiões de apuros, redigia uma circular, assegurando a cada uma das suas adoradoras que o seu commandante lhe exigia um documento necessario para conceder-lhe o direito de ser marido, e pedia-lhes 5 ou 10 ou 20 francos, segundo as necessidades da occasião, para em breve poder dar a cada uma o nome de sua esposa.

A posta interna encarregava-se de distribuir as circulares, e no dia seguinte enchia-se o bolso de «gendarmes».

Mas como não ha nada que não venha a saber-se, a comedia teve o seu desenlace, as victimas confederaram-se contra o algoz, accusaram-no, provaram a sua culpabilidade, e o D. Joan da tarimba foi condemnado a dous annos de prisão.

Em certo café de provincia estava um homem gordo, decentemente vestido, contando dinheiro que ia tirando das algibeiras, e empilhando em cima da mesa, junto da qual se sentara.

Chegou-se a elle um homem, e disse lhe:

— O senhor é imprudente.

— Imprudente. Porque?

— Sim, senhor, imprudente, imprudentissimo. Procedendo assim, facilmente o hão de roubar.

— Mas....

— Não tem que responder. Quem é que se lembra de vir contra dinheiro em um café.

— E' que tenho aqui ao lado este pausito para sacudir quem quizer roubar-me. Seis e tres, nove, e cinco...

— Ouça-me. Olhe que apezar disso o roubão.

— Não tenho medo.

— Não tenho medo, não. Mas sei que o senhor é capaz de deixar-se roubar sem dizer palavra.

— Ora essa!

— Vai ver. Supponha que esta' aqui um ladrão, eu por exemplo....

— O senhor? que loucura.

— E' a fingir. Supponha pois, que eu sou ladrão e que faço assim (e o sujeito tirava o chapéo e approximava-o da mesa, com o tempo para baixo).

— Sim! E depois?

— Continue a suppor que faço isto (empurrando o dinheiro e fazendo-o cahir dentro do chapéo).

— Ora! Deitava-lhe as mãos ao pescoço.

— Qual deitava! Continue ainda a suppor que eu me levantava (levantando-se) e sem lhe dizer nada me ia embora, (indo-se em quanto o paciente esperava ouvirlhe dizer: «o que faria o senhor?»).

Mas esperou sem que o ladrão voltasse.

Primeiro deixou de rir como até então, e entrou a sorrir.

Depois tornou-se serio.

Depois zangou-se.

Depois encheu-se de raiva e correu a' porta.

Era tarde; o ladrão desapparecera.

Durante o mez de agosto do corrente anno perdeu a marinha mercante dos Estados-Unidos 35 navios sendo 3 vapores, 6 galeras, 16 barcas, 3 brigues e 7 embarcações menores.

O valor total destes navios era de 5,000:000$.

Destes 35 navios, 17 foram queimados pelo corsario confederado *Shenandoah*.

Nos setes primeiros mezes de 1865 os negociantes perderam 243 navios no valor de 48,000:000$.

No mesmo periodo de 1864 perderam-se 308 navios, valendo 32,000:000$,

Nos primeiros sete mezes de 1863 foram 303 os navios perdidos, no valor de 34,000:000$.

Lê-se em uma carta de Vienna que em um dos dias da semana passada um cão que acompanhava um caixão de defunto, com grandes uivos de dor, moveu a attenção geral em um dos arrabaldes d'aquella capital.

Chegado ao cemiterio, o animal arremessou-se por muitas vezes sobre o esquife já descido á cova, e foi muito difficil afasta-lo d'alli.

O finado era um negociante hungaro em estado de fallencia, que possuia aquelle cão ha doze annos.

Na primavera passada o fallido, obrigado pela miseria tinha tentado suicidar-se, e foi o cão que o salvou com os seus uivos, porque fez apparecer alguem a tempo de se cortar a corda com que se enforcava em uma arvore.

FOLHETIM.

AS PROVAÇÕES DE AILEEN.

SCENAS DA VIDA IRLANDEZA.

(Continuação.)

VIII

SÓ NO MUNDO.

Durante a sua estada no convento, Aileen recebera uma visita que lhe tinha ao mesmo tempo sorprendido e tocado: era de Emma Pearce, cujo interesse pela joven camponeza se mudara em profundo reconhecimento e ardente amizade. A fervida e sympathica donzella quiz persuadir a' Aileen a vir morar com ella na qualidade de criada grave. Ella se suspendia a seu collo com affeição, o que Aileen deixava agora fazer sem recuar de horror.

As maneiras affaveis d'Emma eram cheias de encanto, e ella não desprezou nenhum dos seus melhores affagos para fazer Aileen dar o seu consentimento.

« Tereis um quarto junto do meu, é uma companheira e uma amiga que quero achar em vós e não uma criada. »

— « Não me falleis assim, minha chara mademoasella, o que me pedis, é impossivel. Eu jamais poderia acceita-lo; não é a vida que me esta' destinada; mas agradeço-vos sinceramente. E na verdade, é uma grande bondade da vossa parte o pensar assim a meu respeito, e eu vo-lo prometto, sera' de joelhos que a' noite e de manhãa orarei por vós. »

Emma abraçou a' Aileen e insistio ainda. Depois pensando em seu pai, exclamou:

— « Chamavam-'n'o um homem cruel, mas para mim elle nunca o foi; sempre bom e terno. pobre pai! Não importa o que se possa dizer delle, jamais esquecerei a' sua ternura. Eu não o posso, Aileen e vós, uma piedosa e generosa donzella como o sois, não me impellirieis nunca a esquecer este pobre pai. Oh! pensai na sua morte terrivel! »

Pensar nisto, a infeliz Aileen podia deixar de fazer? Não tinha ella precisão de toda a sua fé para não enlouquecer quando tinha tão constantemente diante dos olhos essa lugubre scena de Gap de Glentane, essa triste tarde que tornou Emma orphãa e Uuk assassino? Ella tremeu e escondeu o rosto um instante; depois com sua doçura habitual, venceu sua fraqueza para consolar a' Emma.

« Querida mademoasella Emma (ella não podia decidir-se a chama-la pelo nome de seu pai), não vêdes que o que pedis, é impossivel. Ouvi-me um pouco. *Vós* jamais podereis esquecer, dizeis, aquillo de que acabais de fallar, e *eu*, crêdes que possa esquece-lo? e por causa disto, não nos tornariamos reciprocamente infelizes amando-nos? Os designios de Deus não podem ser por nós comprehendidos, e perdemo-nos em nossos pensamentos quando queremos indagar porque *Elle* deixa que certas cousas subsistam, porque envia tão grandes provações a alguns. Seu rigor apparente comvosco e comigo é uma das cousas que superam o nosso entendimento e devemos entregar-nos inteiramente sem restricção alguma, a' Aquelle que é infinitamente sabio e paternal; porque não somos senão creaturas fracas e cegas que não podemos nada ver no futuro, e Elle, é o soberano juiz, o Pai commum. Gloria a Elle! »

E Aileen persignou-se devotamente e encarou a' Emma que respondeu com tom submisso:

« Pensais melhor do que eu, querida Aileen, mas orareis por mim, não é? »

Conversaram ainda um instante, e Aileen convenceu logo a' Emma que compria-lhe ir para Londres para a companhia de uma sua tia viuva que a pedia. Quanto a ella, o seu lugar era junto da mãi de Ulick, de Gracia e de Anty. « Vós o vêdes, mademoasella, Deus nos mostra o nosso dever como nos envia a nossa cruz. »

Portanto ellas se despediram, essas duas donzellas, cujas vidas tinham-se cruzado por algum tempo de um modo tão terrivel, e que presentemente deviam ser separadas para sempre neste mundo.

Aileen, apezar da sua coragem apparente, sentia-se toda desolada. Um estranho sentimento de abandono a opprimia. Uma nova vida se abria diante de seus olhos, parecia-lhe que a sua antiga e primeira habitação não a receberia mais. Ella tinha fallado em voltar a seus deveres d'outr'ora, mas era esse presentimento do futuro que lhe fazia descobrir uma mudança completa, um caminho incognito e que a encheu, quando transpoz o limiar do convento, da impressão de que ella não pertencia mais a ninguem sobre a terra, que estava só neste mundo!

IX

SEM ASYLO Á NOITE.

Sim, Aileen estava desolada, parecia-lhe que comprehendia pela primeira vez quanto amava a Ulick.

Atravessando timidamente as ruas (tristes e solitarias pensar-se-hia em geral; mas a pobre filha de Connemara não as achava senão muito frequentadas), ella só desejava sahir com a maior presteza da cidade.

O seu rosto estava occulto em parte sob o capello do seu manto, e ella parecia tão cuidadosa de evitar ser vista, que ninguem procurou importuna-la com attenções que a teriam constrangido « Que Deus vos leve em paz ou que Deus vos conceda uma feliz viagem com os santos anjos por guia » foram as unicas palavras que se lhe dirigiram.

Não ha povo, eu o digo ainda, que tenha um tacto tão vivo como o Irlandez; porque este tacto tem a sua fonte em uma grande delicadeza de sentimento.

Emfim Aileen deixou a cidade e achou-se n'uma estrada plana, bordada de grandes sebes; á medida que caminhava com passos lentos, toda a sua vida até então tão calma, desenrolou-se a seus olhos. Ella vio-se alegre criança na casa de seu tio, protegida pelo amor terno e paternal do bom velho que jamais lhe deixara conhecer a significação da palavra orphãa. Lembrou-se de como, ainda mesmo nos dias da sua primeira infancia, Ulick e ella tinham sempre estado juntos, jamais se separavam, a mesa ao lado um do outro, lendo no mesmo livro, rezando sobre as margens tão verdes do Lingh Corrib, ceifando, respigando juntos, sempre juntos. Ella ouvia ainda a voz do velho Dennis chamando a Ulick e dizendo ao vê-la:

« Ah! sois vós, minha joia? Então Ulick não esta' longe. »

Um milhão de lembranças passavam assim por seu coração, erguendo ondas de amargura e de pesar. A tranquilla igrejinha em que ambos tinham rezado, o querido convento em que ella ia a' escola, e a cuja portaria, quando o sino annunciava a hora da partida, Ulick a esperava para conduzi-la a' casa. Ella via, como se estivesse presente, o rapaz de cuja affeição, apezar das suas maneiras reservadas e calmas ella se mostrava tão profundamente altiva; talvez um pouco vivo e imperioso para os outros, mas sempre affectuoso para ella.

Lembranças ternas e lembranças sombrias invadiram o seu espirito. Ella recordou-se do dia dos desposorios, assim como da morte de seu tio; depois tornou a vêr a scena do crime e abysmou-se na dor.

Todavia, pouco a pouco, Aileen ficou mais tranquilla, e poz-se a considerar em face do futuro que se lhe offerecia. Era um horisonte frio e triste, semelhante aos sitios das suas montanhas de Connemara, vistos em uma manhãa chuvosa de novembro, sem um raio de sol para esclarece-los; uma longa e estreita linha estendendo-se a muitas milhas, em certos momentos mais rude e mais quebrada do que em outros, porém sem que uma flor, uma arvore ou o menor regato faça descansar e alegre a vista em toda a extensão de terreno que possa alcançar. Comtudo a preta linha acaba por encontrar o céo, e ahi começa esse brilho, essa belleza que jamais devem findar. Aileen aceitou em silencio e sem hesitar essa vida com Moyna no Valle-Escuro. Que provação terrivel qual a de ter por companheira de todos os dias essa cruel e intratavel velha! Outr'ora, era facil; Ulik não estava com ella? Sem elle, e com esse peso esmagador de afflicção em seu coração, como poderia ella supportar as palavras deshumanas e amargas que viriam sem cessar feri-la?

Pensava em Gracia e Anty, em tudo quanto faria e seria para estas pobres crianças. Depois Moyna a perseguia com esse olhar odioso que ella ja tinha presenciado quando a velha lhe disse estas pesadas palavras:

« Não vejo em que o *vosso* amor lhe tera' servido hoje. »

Mas ella era *sua* mãi, e tudo supportaria por amor delle e principalmente pelo amor do Divino Salvador.

Não descreveremos a triste volta d'Aileen, caminhava até cansar, descansando então a' beira da estrada, ou entranhando-se em alguma planicie solitaria para recitar o seu rosario. A' noute pedia um abrigo em alguma choupana, e jámais pedia em vão. Jamais mesmo o mais pobre quereria aceitar um *hard* da sua pequena bolsa quando, com palavras de bondade e de affeição, se lhe desejava uma feliz viagem. Tambem quasi sempre um pedaço de pão e algumas batatas frias lhe eram offerecidas.

— « Que as bençãos do Senhor e da Sua Santissima Mãi vos acompanhem, pobre menina, porque tendes grandes dôr e extrema afflicção! Que Deus se compadeça de nós todos. »

Finalmente, passados tres dias, Aileen O'Donnel chegou ao Valle-Escuro.

A noute estava fria; o vento suspirava e soprava no estreito vallesinho em baforadas melancholicas que iam quebrar-se por entre as hervas seccas e inteiriçadas pelo gelo, com essas notas monotonas que elle possue quando se faz ouvir em um paiz igual e plano. Fina e condensada neve começava a cahir, e o Valle Escuro parecia ainda mais triste e inhospito. Aileen tinha-se esgotado de fadiga, seus pés quasi nús estavam moidos; e, apezar do terror nervoso que lhe faria experimentar a sua entrevista com Moyna, desejava chegar a' choça, que chamava sua casa, para ter um abrigo e aquecer seus membros entorpecidos. Quando se approximava da cabana, notou um clarão mais brilhante do que era de costume, e vio logo que até a janella tinha uma bella e verdadeira vidraça, depois não obstante a obscuridade da noute pôde descobrir que tambem a porta estava reparada com asseio.

— « E' obra do joven lord, pensou Aileen, lembrando se das palavras do padre Mahoney. Que Deus o recompense! »

Olhando para dentro vio que essa luz extraordinaria provinha não só de um grande fogo de turfa mas tambem de uma bella candeia (verdadeiro objecto de luxo no paiz) e demais vio sobre a mesa os restos de uma ceia que deveria ser abundante. Moyna estava assentada no seu lugar do costume, com as costas para a janella, inclinada para diante por cima das brazas e movendo-se de um lado para o outro. Aileen parou um instante, com a mão sobre o ferrolho, para rezar um *Pater* e uma *Ave*, depois tirou o ferrolho e entrou; Moyna não moveu-se. A pobre donzella tremendo de frio e de temor avançou:

« Mãi, disse ella com voz fraca. »

Moyna não fez nenhum signal. Aileen levantou suas mãos para o céo e disse com voz desesperada:

« Minha mãi, fallai-me, pelo amor de Deus. »

E poz uma das suas frias mãos sobre o hombro da velha.

Então Moyna saltou sobre os pés, litteralmente saltou. Jamais se imaginaria que um corpo tão fraco podesse achar tanta força e vigor. Ella mirou a' Aileen cara a cara e lançou-lhe olhos cheios de colera.

« E sois vós? exclamou com uma voz que o furor tornava rouca. Sois vós mesma que tendes bastante ousadia para virdes aqui, aqui, nesta casa para onde trouxestes a vergonha, a dor, o desespero; aqui, para a mãi desse infeliz que perdestes e enviastes a uma vida de miseria que nunca acabará, excepto quando a morte o tiver esmagado e tirado deste mundo, e antes elle morresse do que ter o seu pobre coração tão altivo, consumido assim na maldita fortaleza em que o metteram, em que vós o mettestes, vós que affirmaveis ama-lo, vós que elle amava,—estranha loucura da sua parte,—vós que não temestes voltar-vos contra aquelles que vos alimentaram e educaram com a vossa alegre cara cheia de falsidade e vossa lingua adocicada que não é senão uma lingua de vibora! Oh! sim, sois muito grande santa para salvardes a vida de um pobre rapaz, quando para isto só era precisa uma palavra; porque não é culpa vossa se hoje o seu corpo não esta reduzido ao estado de cadaver. Não terieis até mesmo levantado a vossa mão para elle; uma só palavra, não a pronunciastes. E chamaes a isto amor. Mentis, se conheceis a significação desta palavra.

Ella deu uma estranha gargalhada acabando de fallar. Aileen tinha cahido a seus pés em completo abatimento, não podia articular uma palavra. Todavia tentou com um movimento de tocante dor cobrir seu rosto com o vestido de Moyna. Mas a velha, cujo furor augmentava, repellio com o pé á Aileen ajoelhada adiante de si.

« Não me toqueis nem com o dedo. Admiro-me, fraca como sois, de que não tenhais tido medo de vir abrir a minha porta, olhar para mim cara á cara, e conservar-vos debaixo da minhas telhas; é pela ultima vez. Levantai-vos e parti, Aileen O'Donnel. Oh! o que mais me afflige, é ver-vos levar este nome.»

Aileen levantou-se e ficou em pé, pallida e tremula. Moyna a tomou pela cintura, a conduzio para a porta que escancarou, e, retendo-a ainda um instante por uma forte pressão disse:

« Aqui se estende o mundo diante de vós. Sois uma grande amiga dos padres e a mimosa dessas religiosas que vos fizeram tão amante e fiel para aquelles que vos eram mais proximos neste mundo. Sem duvida elles vos acharão uma habitação; ide, pedi, implorai, porque este tecto jámais vos obrigará.»

Depois, sempre tendo a infeliz donzella pela cintura, derramou sobre ella uma torrente de imprecações e maldições que Aileen não pôde soffrer por muito tempo. Ella arrancou-se das mãos de Moyna, e dando um grito rompendo de agonia e horror precipitou-se para longe desta casa, sem amigo, sem asylo na obscuridade e frio desta triste noite.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.